



# PBG S.A. e empresas controladas

**Informações financeiras intermediárias  
em 30 de setembro de 2025**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Relatório da Administração</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>32</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>33</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>34</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>35</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>36</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>37</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>38</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein  
89202-200 - Joinville/SC - Brasil  
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil  
Telefone +55 (47) 3205-7800  
kpmg.com.br

### **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da  
**PBG S.A.**  
Tijucas – Santa Catarina

#### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



#### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 05 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SC-000071/F-8

Yukie de Andrade Kato  
Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE



# Release de Resultados

3T25

Tijucas, 5 de novembro de 2025. O PBG S.A. (**B3: PTBL3**) (“**PBG**” ou “**Companhia**”), líder no segmento de revestimentos cerâmicos, divulga os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025.

As informações apresentadas neste documento têm como base as Demonstrações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia, elaboradas em conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2024 e/ou a trimestres anteriores, conforme indicado.

## Principais Destaques do 3T25

**Receita Líquida:** R\$ 685,1 milhões, crescimento de 3,5% em relação ao 3T24. Excluindo os efeitos pontuais do cenário de tarifas, quando os EUA elevaram em 50% as tarifas de importação sobre parte dos produtos brasileiros a partir de agosto de 2025, o crescimento teria sido de aproximadamente 9%. O desempenho reforça a resiliência das operações no Brasil e o avanço das exportações, que cresceram 5,0% no período.

**Evolução da Portobello America:** Apesar dos efeitos pontuais do cenário de tarifas nos EUA, a Unidade manteve margem bruta de 14,3% no 3T25, ante 5,4% no 3T24, refletindo ganhos de eficiência e avanço na maturidade operacional da planta americana.

**EBITDA Proforma:** R\$ 103,9 milhões, com margem de 14,4%, excluindo efeitos pontuais do cenário de tarifas, que evidencia a solidez operacional da Companhia e sua capacidade de manter rentabilidade mesmo com mercado enfraquecido e mais competitivo.

**Geração de Caixa:** R\$ 68,5 milhões, sustentada por disciplina financeira e eficiência na gestão do capital de giro, acumulando R\$ 267,6 milhões no ano.

**Resultado Líquido Proforma:** Prejuízo de R\$ 34,7 milhões, frente a lucro de R\$ 2,4 milhões no 3T24, refletindo maiores despesas financeiras em um ambiente macroeconômico mais restritivo.

**Dívida Líquida Proforma e Alavancagem:** R\$ 933,5 milhões, com alavancagem proforma de 2,42x EBITDA, mantendo-se estável e alinhada à estratégia de preservação de uma estrutura de capital equilibrada.

**Evento Subsequente:** Captação de R\$ 35 milhões junto ao BRDE em outubro, reforçando a liquidez e alongando o perfil da dívida.

## Relações com Investidores

[dri@portobello.com.br](mailto:dri@portobello.com.br)

### Videoconferência de Resultados

A apresentação dos resultados do **3º trimestre de 2025** será realizada em formato de **videoconferência**, com transmissão ao vivo no dia:

- Quinta-feira, 5 de novembro de 2025
- 14h00 (Brasília) | 13h00 (Nova York)
- **Link Acesso: Conferência 3T25**

A transmissão contará com **tradução simultânea para o inglês**.

A apresentação e os materiais de apoio estarão disponíveis no **site de Relações com Investidores da Portobello**.

Site RI: [ri.portobello.com.br](http://ri.portobello.com.br)

### Caio Gonçalves de Moraes

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

### Andrés Lopez

Gerente de Relações com Investidores

### Suelen Toniane Hames

Coordenadora de Relações com Investidores

### Tayni Batista das Neves

Analista de Relações com Investidores



## Mensagem da Administração

O 3T25 refletiu um mercado desafiador para o setor, marcado por fatores externos com o cenário de tarifas nos Estados Unidos, restrições logísticas internacionais e a instabilidade em alguns mercados da América Latina. Ainda assim, o Portobello Grupo apresentou um resultado operacional sólido, reafirmando os fundamentos da Companhia e demonstrando capacidade de execução e resiliência em todas as Unidades de Negócios.

Excluindo os efeitos pontuais do cenário de tarifas, o desempenho teria sido ainda mais expressivo, com crescimento de aproximadamente 9% na receita líquida e margem EBITDA próxima de 15%, mantendo a trajetória de desalavancagem e rentabilidade que a Companhia vem construindo nos últimos trimestres.

A Portobello America manteve papel relevante na evolução consolidada, com ganhos operacionais e de margem em comparação ao mesmo período do ano anterior, reforçando sua importância estratégica na diversificação geográfica e no fortalecimento da presença global do grupo. Mesmo com os impactos transitórios nas exportações e na malha logística, o desempenho da Unidade norte-americana evidencia avanços estruturais que tendem a gerar resultados sustentáveis nos próximos ciclos.

O mercado brasileiro de revestimentos continua competitivo, com leve alta de 1,6% no 3T25 e desempenho praticamente estável no acumulado do ano (+0,1% YTD). A via seca manteve protagonismo, registrando crescimento de 2,7% no trimestre, enquanto a via úmida permaneceu pressionada, com retração de 1,2% no mesmo período.

Mesmo diante desse cenário, as operações no Brasil apresentaram contribuição positiva. A Portobello sustentou crescimento aliado a consistência operacional, impulsionada por um portfólio de maior valor agregado mesmo em um mercado mais restritivo.

A Portobello Shop reforçou seu papel estratégico como canal de relacionamento direto com o cliente final, enquanto a Pointer manteve foco em eficiência e na adequação do portfólio às novas condições de mercado.

Do ponto de vista financeiro, o trimestre reforçou a solidez da geração de caixa e a gestão ativa do capital de giro, com Fluxo de Caixa Livre (FCL) de R\$ 68 milhões no trimestre e R\$ 268 milhões no acumulado de 2025, resultado superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O saldo de caixa consolidado encerrou o período em R\$ 247 milhões, evidenciando uma posição de liquidez mais robusta que em 2024.

A relação Dívida Líquida / EBITDA Proforma encerrou o trimestre em 2,42x, estável em relação ao trimestre anterior e abaixo do nível de 3,0x do 3T24.

O resultado líquido negativo do trimestre reflete, principalmente, o impacto das despesas financeiras em um cenário de juros ainda elevados, mas a estrutura de capital e a disciplina operacional seguem fortalecendo os fundamentos do Grupo. O controle de despesas e de aumento de eficiência administrativa segue como prioridade, preparando a Companhia para um novo ciclo de crescimento e rentabilidade a partir de 2026.

O Grupo encerra o trimestre com fundamentos sólidos, evolução contínua na geração de caixa e avanços estruturais que reforçam sua capacidade de adaptação e competitividade global. A administração permanece focada em rentabilidade, liquidez e criação de valor sustentável para os acionistas, mantendo a Companhia preparada para capturar oportunidades em um cenário de retomada gradual do setor.

## Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita Líquida</b>	<b>685,1</b>	<b>661,6</b>	<b>3,5%</b>	<b>23,5</b>	<b>1.963,7</b>	<b>1.776,1</b>	<b>10,6%</b>	<b>187,6</b>
<b>Receita Líquida Proforma</b>	<b>720,5</b>	<b>661,6</b>	<b>8,9%</b>	<b>58,9</b>	<b>1.999,2</b>	<b>1.776,1</b>	<b>12,6%</b>	<b>223,1</b>
<b>Lucro Bruto Ajustado e Recorrente</b>	<b>258,6</b>	<b>253,5</b>	<b>2,0%</b>	<b>5,1</b>	<b>735,1</b>	<b>664,4</b>	<b>10,6%</b>	<b>70,6</b>
Margem Bruta Ajustado e Recorrente	35,9%	38,3%	-2,4 p.p.		36,8%	37,4%	-0,6 p.p.	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>253,0</b>	<b>253,5</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(0,5)</b>	<b>729,5</b>	<b>664,4</b>	<b>9,8%</b>	<b>65,0</b>
Margem Bruta	36,9%	38,3%	-1,4 p.p.		37,1%	37,4%	-0,3 p.p.	
<b>EBIT Ajustado e Recorrente</b>	<b>54,9</b>	<b>56,2</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>129,9</b>	<b>120,2</b>	<b>8,1%</b>	<b>9,7</b>
Margem EBIT Ajustado e Recorrente	7,6%	8,5%	-0,9 p.p.		6,5%	6,8%	-0,3 p.p.	
<b>EBIT</b>	<b>48,5</b>	<b>56,0</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(7,6)</b>	<b>117,7</b>	<b>141,6</b>	<b>-16,9%</b>	<b>(23,9)</b>
Margem EBIT	7,1%	8,5%	-1,4 p.p.		6,0%	8,0%	-2 p.p.	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente</b>	<b>(34,7)</b>	<b>2,9</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(105,8)</b>	<b>(36,7)</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>(69,1)</b>
Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-4,8%	0,4%	-5,2 p.p.		-5,3%	-2,1%	-3,2 p.p.	
<b>Lucro (Prejuízo)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>2,6</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>(43,7)</b>	<b>(118,0)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>(88,4)</b>
Margem Líquida	-6,0%	0,4%	-6,4 p.p.		-6,0%	-1,7%	-4,3 p.p.	
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>103,9</b>	<b>103,4</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5</b>	<b>309,5</b>	<b>254,7</b>	<b>21,5%</b>	<b>54,7</b>
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,4%	15,6%	-1,2 p.p.		15,5%	14,3%	1,1 p.p.	
<b>EBITDA</b>	<b>97,5</b>	<b>103,1</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>268,4</b>	<b>276,1</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(7,7)</b>
Margem EBITDA	14,2%	15,6%	-1,4 p.p.		13,7%	15,5%	-1,9 p.p.	
<b>EBITDA Proforma</b>	<b>103,9</b>	<b>103,4</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5</b>	<b>309,5</b>	<b>254,7</b>	<b>21,5%</b>	<b>54,7</b>
Margem EBITDA Proforma	14,4%	15,6%	-1,2 p.p.		15,5%	14,3%	1,1 p.p.	
<b>Capital de Giro (R\$)</b>	<b>98,6</b>	<b>177,7</b>	<b>-44,5%</b>	<b>(79,1)</b>				
<b>Ciclo de Conversão de Caixa (dias)</b>	<b>11</b>	<b>29</b>	<b>-62,3%</b>	<b>(18)</b>				
<b>Dívida Líquida</b>	<b>944,1</b>	<b>976,5</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(32)</b>				
Dívida Líquida/EBITDA	3,09x	2,86x	7,9%	0,2				
Dívida Líquida/EBITDA Proforma	2,42x	2,86x	-15,5%	(0,4)				
<b>PTBL3</b>								
Cotação Fechamento	3,94	4,60	-14,3%	(0,7)				
Valor de Mercado	555,5	648,5	-14,3%	(93,1)				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	30,7	85,0	-63,9%	(54)				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	0,9	2,5	-66,1%	(1,7)				

## Resultados Proforma do 3T25 – Efeitos pontuais do cenário de tarifas

Em 9 de julho de 2025, os EUA anunciaram a elevação de 50% nas tarifas de importação sobre determinados produtos brasileiros, medida que entrou em vigor em 1º de agosto de 2025 e gerou efeitos imediatos sobre o comércio bilateral.

Desconsiderando esse efeito extraordinário, a Companhia teria registrado um crescimento de aproximadamente 9% na receita líquida, alcançando R\$ 720,5 milhões. Com esses ajustes, o EBITDA Proforma do 3T25 teria sido de R\$ 103,9 milhões, com margem de 14,4%.

A alavancagem Proforma, excluindo os efeitos pontuais do cenário das tarifas, representou 2,42x, estável em relação ao trimestre anterior.



Desempenho Operacional  
Unidades de Negócios

Portobello

R\$ milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>280,7</b>	<b>270,8</b>	<b>3,6%</b>	<b>9,9</b>	<b>795,8</b>	<b>762,2</b>	<b>4,4%</b>	<b>33,6</b>
(-) CPV	170,8	158,8	7,6%	12,0	480,1	464,1	3,5%	16,0
<b>Lucro Bruto</b>	<b>109,9</b>	<b>112,0</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(2,2)</b>	<b>315,7</b>	<b>298,2</b>	<b>5,9%</b>	<b>17,5</b>
Margem Bruta	39,1%	41,4%	-2,2 p.p.		39,7%	39,1%	0,6 p.p.	

A Unidade Portobello apresentou crescimento de 3,6% na receita líquida no 3T25 e alta de 4,4% no acumulado do ano, demonstrando consistência comercial e eficiência operacional em um cenário de mercado mais desafiador.

Segundo dados da ANFACER, o mercado brasileiro de revestimentos cerâmicos registrou retração no acumulado de 2025, com queda de 1,7% na via úmida. Mesmo diante desse cenário, a Unidade alcançou recordes de volume de vendas no canal de Engenharia e de rentabilidade na Revenda, evidenciando a força de um portfólio alinhado às demandas do mercado nacional.

Nas exportações, o setor cresceu 3,4% no período. Nesse contexto, a Portobello manteve desempenho superior ao mercado, impulsionada pela solidez da marca e pela consistência de sua estratégia de design e inovação. O trimestre também foi marcado pela apresentação da Coleção Cersaie 2025, durante o principal evento internacional do setor, em Bolonha (Itália). A nova coleção reafirma o protagonismo da Portobello no design global, combinando inovação, estética e sustentabilidade pilares que sustentam a visão de longo prazo da Companhia.

A ocupação da capacidade produtiva permaneceu em níveis plenos, acima da média do setor no 3T25 (74,6%<sup>1</sup>), contribuindo para ganhos de produtividade e rentabilidade.

Como parte do Ciclo de Inovação, a equipe interna de desenvolvimento de produto conduziu uma pesquisa integrada entre todas as unidades do Grupo, mapeando os principais direcionadores de inovação para os próximos anos. Essa iniciativa fortalece nossa estratégia de design global e o compromisso com a evolução contínua do portfólio.

Ocupação Unidade Portobello (Via Úmida)



<sup>1</sup> Dados: Anfacer

## Portobello Shop

R\$ milhões	3T25	4T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>282,8</b>	<b>278,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>4,7</b>	<b>789,0</b>	<b>738,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>50,9</b>
(-) CPV	157,9	148,7	6,2%	9,2	438,4	397,7	10,2%	40,7
<b>Lucro Bruto</b>	<b>124,9</b>	<b>129,4</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(4,6)</b>	<b>350,6</b>	<b>340,4</b>	<b>3,0%</b>	<b>10,2</b>
Margem Bruta	44,2%	46,5%	-2,4 p.p.		44,4%	46,1%	-1,7 p.p.	

A Portobello Shop apresentou crescimento de 1,7% na receita líquida no 3T25, alcançando R\$ 282,8 milhões, reflexo da resiliência do varejo especializado e da força da marca Portobello em um ambiente de maior seletividade no consumo. No acumulado do ano (9M25), a receita líquida cresceu 6,9%, totalizando R\$ 789 milhões, demonstrando a consistência da operação e a capacidade de geração de valor recorrente, mesmo em um cenário mais competitivo.

A qualidade da experiência nas lojas e o elevado padrão de atendimento seguem como diferenciais centrais da marca, refletidos em indicadores de satisfação, como o NPS de 85,4.

O desempenho operacional apresentou leve retração no trimestre, em linha com ajustes estratégicos voltados à preservação de margens e à competitividade. Ainda assim, os resultados mantiveram-se sólidos, apoiados na força da marca, na integração entre canais e na curadoria de design como motor de diferenciação comercial.

Durante o período, a Portobello Shop também consolidou avanços em reconhecimento e liderança de marca, sendo eleita a marca mais lembrada do setor em Santa Catarina (*Top of Mind 2025*).

Em setembro, realizamos o Coletivo Criativo Chicago, uma das principais iniciativas da nossa Comunidade +Arquitetura. O evento promove uma imersão cultural em arte, design e arquitetura, reunindo membros da comunidade em um processo colaborativo que resulta em uma coleção autêntica de produtos da marca. Esta edição marcou um momento especial: foi a primeira a unir nossa comunidade brasileira de arquitetos à americana, dando início à nossa comunidade global.

	Lojas Próprias	Lojas Franqueadas
<b>Quantidade de Lojas</b>	<b>29 Lojas</b>	<b>131 Lojas</b>

## Pointer

R\$ milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>68,0</b>	<b>70,3</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(2,3)</b>	<b>189,4</b>	<b>174,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>15,0</b>
(-) CPV	60,9	61,5	-0,9%	(0,6)	169,4	153,2	10,5%	16,2
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7,0</b>	<b>8,8</b>	<b>-20,1%</b>	<b>(1,8)</b>	<b>20,0</b>	<b>21,1</b>	<b>-5,3%</b>	<b>(1,1)</b>
Margem Bruta	10,3%	12,5%	-2,2 p.p.		10,6%	12,1%	-1,5 p.p.	

A Pointer registrou retração de 3,3% na receita líquida no 3T25 em relação ao 3T24, refletindo um trimestre de ajuste e transição em um mercado mais competitivo e com aumento da participação de obras de menor valor agregado. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025 (9M25), a receita líquida cresceu 8,6%, alcançando R\$ 189,4 milhões, sustentada por iniciativas comerciais consolidadas e pela execução consistente nas principais regiões de atuação.

A margem bruta apresentou redução pontual no trimestre, impactada por ajustes comerciais e reequilíbrio do portfólio, alinhados à estratégia de adequação da produção e gestão de estoques diante das novas condições de mercado.

A ocupação industrial manteve-se em níveis plenos, acima da média do setor e refletindo eficiência operacional e ganhos de escala. O resultado também foi impulsionado pela redução dos custos logísticos, favorecida pelo maior aproveitamento da jazida localizada nas proximidades da Unidade. adicionalmente, houve benefício com a redução do custo do gás do período.

A Pointer segue fortalecendo sua presença nos mercados regionais, com foco em acessibilidade, eficiência e proximidade com o cliente, consolidando sua posição competitiva e a geração sustentável de valor.

### Ocupação Fábrica Pointer (Via Seca)



<sup>1</sup> Dado: Anfacer

## Portobello America

R\$ milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita líquida</b>	<b>86,6</b>	<b>86,7</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>290,2</b>	<b>215,0</b>	<b>34,9%</b>	<b>75,1</b>
(-) CPV	74,2	82,0	-9,5%	(7,8)	246,1	214,5	14,8%	31,6
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12,4</b>	<b>4,7</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>7,7</b>	<b>44,1</b>	<b>0,6</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>43,5</b>
Margem Bruta	14,3%	5,4%	8,9 p.p.		15,2%	0,3%	14,9 p.p.	

A Portobello America apresentou estabilidade na receita líquida do 3T25, totalizando R\$ 86,6 milhões, em um trimestre marcado pelo início das tarifas de importação sobre produtos brasileiros nos Estados Unidos. Em julho de 2025, o governo americano impôs uma tarifa adicional de 50% sobre produtos cerâmicos brasileiros, o que levou importadores a anteciparem compras e formarem estoques antes da vigência da medida, gerando um excesso momentâneo de oferta e pressão sobre preços no curto prazo.

A Unidade manteve trajetória consistente de crescimento, mesmo diante da redução das importações, resultado do avanço da produção local e da consolidação da operação nos Estados Unidos. No acumulado do ano (9M25), a receita líquida cresceu 34,9%, alcançando R\$ 290,2 milhões, sustentada pela expansão da base de clientes, evolução no mix de produtos e fortalecimento do portfólio. O desempenho também reflete maior eficiência logística, melhor distribuição regional e o fortalecimento da marca junto à comunidade de arquitetura e design.

A margem bruta atingiu 14,3% no trimestre e 15,2% no acumulado, demonstrando eficiência industrial e equilíbrio entre produção e demanda.

A estratégia da Portobello America é clara e de longo prazo: combinar produção local, *design* global e atendimento próximo ao cliente. Essa estrutura traz previsibilidade de custos, maior competitividade em preço e posicionamento premium, sustentando o crescimento da operação no mercado americano.

Recentemente, a empresa inaugurou O *Technical Office* da Flórida, um espaço criado para fortalecer o relacionamento com especificadores e distribuidores. Esse novo centro atua como um hub de cocriação e suporte técnico, aproximando ainda mais a Portobello América de seus principais parceiros comerciais.

A Unidade está posicionada para capturar as oportunidades deixadas pelas tarifas e ampliar sua presença no mercado norte-americano. A medida abre novas avenidas de crescimento e fortalece a competitividade dos produtores locais, colocando a Portobello America em uma posição estratégica para liderar o novo ciclo do setor.

A operação mantém o nível de qualidade previsto no projeto e consolida-se como a única empresa de design com produção local completa de pisos e paredes, oferecendo soluções integradas ao mercado.



Desempenho Consolidado



## Receita Líquida

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>Receita Líquida</b>	<b>685,1</b>	<b>661,6</b>	<b>3,5%</b>	<b>23,5</b>	<b>1.963,7</b>	<b>1.776,1</b>	<b>10,6%</b>	<b>187,6</b>
Mercado Interno (BR)	526,1	510,2	3,1%	15,9	1.451,7	1.386,4	4,7%	65,3
Mercado Externo	159,0	151,4	5,0%	7,5	512,0	389,7	31,4%	122,3

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 685,1 milhões no 3T25, crescimento de 3,5% em relação ao 3T24, refletindo o avanço no mercado interno (+3,1%) e o crescimento das exportações (+5,0%), mesmo diante de um cenário mais pressionado.

O trimestre foi marcado pelos efeitos pontuais do cenário das tarifas aplicado pelos Estados Unidos sobre produtos cerâmicos brasileiros, que reduziram o ritmo de embarques e pressionaram as receitas em dólares. O movimento se explica, em grande parte, pela formação de estoques nos EUA antes da vigência das tarifas e por restrições operacionais pontuais nos portos brasileiros, que impactaram o cronograma de embarques.

Esse impacto representou uma redução estimada de R\$ 34,6 milhões na Receita consolidada do trimestre. Desconsiderando esse efeito pontual, a Receita Líquida ajustada e Recorrente teria atingido aproximadamente R\$ 720 milhões, o que representaria crescimento de cerca de 9% em relação ao 3T24.

No acumulado de nove meses (9M25), a receita totalizou R\$ 1,99 bilhão, alta de 12,6% frente ao mesmo período de 2024, sustentada pelo fortalecimento do mercado doméstico e pela expansão das operações internacionais, com destaque para a Portobello America e para a diversificação das exportações regionais.

## Lucro Bruto e Margem Bruta consolidado

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	685,1	661,6	3,5%	23,5	1.963,7	1.776,1	10,6%	187,6
Custo Produto Vendido (CPV)	(432,1)	(408,1)	5,9%	(24,0)	(1.234,3)	(1.111,7)	11,0%	(122,6)
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>253,0</b>	<b>253,5</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(0,5)</b>	<b>729,5</b>	<b>664,4</b>	<b>9,8%</b>	<b>65,0</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>36,9%</b>	<b>38,3%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>		<b>37,1%</b>	<b>37,4%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 253 milhões no 3T25, praticamente estável em relação ao 3T24. A margem bruta foi de 36,9%, redução de 1,4 p.p., refletindo principalmente os efeitos pontuais do cenário das tarifas e o mercado um pouco mais pressionado na Argentina, que afetaram as exportações de produtos de maior valor agregado, além de pressões pontuais de preço no mercado interno em um ambiente de consumo mais acirrado e seletivo.

Esses efeitos foram transitórios e concentrados nas exportações e na dinâmica doméstica de preços, enquanto o mercado interno manteve rentabilidade equilibrada, sustentado pela disciplina comercial, pela estratégia multicanal e pela cadeia integrada de produção e distribuição, que seguem garantindo consistência e previsibilidade ao desempenho consolidado.

O trimestre também foi marcado por pressões sobre custos e *mix* de canais, parcialmente compensadas por ajustes de custo e gestão de portfólio, contribuindo para preservar a margem operacional do grupo.

No acumulado de nove meses (9M25), o lucro bruto somou R\$ 729,5 milhões, crescimento de 9,8% em relação a 2024, com margem de 37,1%, praticamente estável (-0,3 p.p.) no comparativo anual.

## Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3T25	%RL	3T24	%RL	▲ %	▲ Abs	9M25	%RL	9M24	%RL	▲ %	▲ Abs
<b>Despesas Operacionais</b>												
Vendas	(161,9)	23,6%	(154,4)	23,3%	4,8%	(7,4)	(469,4)	23,9%	(455,8)	25,7%	3,0%	(13,6)
Gerais e Administrativas	(22,9)	3,3%	(24,3)	3,7%	-5,8%	1,4	(64,0)	3,3%	(62,3)	3,5%	2,7%	(1,7)
Outras Receitas (Despesas)	(19,7)	2,9%	(18,7)	2,8%	5,3%	(1,0)	(78,4)	4,0%	(4,7)	0,3%	> 100%	(73,6)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(204,5)</b>	<b>29,9%</b>	<b>(197,5)</b>	<b>29,9%</b>	<b>3,6%</b>	<b>(7,0)</b>	<b>(611,8)</b>	<b>31,2%</b>	<b>(522,8)</b>	<b>29,4%</b>	<b>17,0%</b>	<b>(88,9)</b>
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	0,8	-0,1%	0,2	0,0%	> 100%	0,5	6,6	-0,3%	(21,3)	1,2%	< -100%	27,9
<b>Despesas Operacionais Ajustado e Recorrente</b>	<b>(203,7)</b>	<b>29,7%</b>	<b>(197,3)</b>	<b>29,8%</b>	<b>3,3%</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(605,2)</b>	<b>30,8%</b>	<b>(544,2)</b>	<b>30,6%</b>	<b>11,2%</b>	<b>(61,0)</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(203,7)</b>	<b>29,7%</b>	<b>(197,3)</b>	<b>29,8%</b>	<b>3,3%</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(605,2)</b>	<b>30,8%</b>	<b>(544,2)</b>	<b>30,6%</b>	<b>11,2%</b>	<b>(61,0)</b>
Otimização Operacional	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0
Efeitos da Chuva	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0	20,8	-1,1%	-	0,0%	0,0%	20,8
<b>Despesas Operacionais Proforma</b>	<b>(203,7)</b>	<b>29,7%</b>	<b>(197,3)</b>	<b>29,8%</b>	<b>3,3%</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(584,4)</b>	<b>29,8%</b>	<b>(544,2)</b>	<b>30,6%</b>	<b>7,4%</b>	<b>(40,2)</b>

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 203,7 milhões no 3T25, mantendo-se em linha com o 3T24, refletindo controle contínuo de custos e disciplina na gestão das estruturas administrativas e comerciais.

As despesas com vendas representaram 23,6% da receita líquida, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas registraram leve redução, reforçando a sobriedade e o equilíbrio na alocação de recursos.

No acumulado de nove meses (9M25 Proforma), as despesas já refletem o expurgo dos efeitos pontuais das inundações ocorridas no Sul do Brasil no início do ano, que impactaram temporariamente a cadeia logística e a operação comercial, no montante de R\$ 20,8 milhões.

Desconsiderando esses efeitos extraordinários, verificou-se redução de 0,8 p.p. das despesas sobre a receita líquida.

A Companhia vem atuando de forma diligente para adequar e otimizar suas despesas, com projetos estruturados no final do 3T25 voltados a aumentar a eficiência e reforçar a rentabilidade do Grupo. Esses esforços incluem ajustes na base de custos e revisão dos investimentos comerciais, com o objetivo de equilibrar os efeitos atípicos do trimestre e preparar a Companhia para os próximos ciclos de crescimento.

## EBITDA

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(41,1)</b>	<b>2,6</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>(43,7)</b>	<b>(118,0)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>(88,4)</b>
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>103,9</b>	<b>103,4</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5</b>	<b>309,5</b>	<b>254,7</b>	<b>21,5%</b>	<b>54,7</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>14,4%</b>	<b>15,6%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>		<b>15,5%</b>	<b>14,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	
<b>Eventos Não Recorrentes:</b>	<b>6,4</b>	<b>0,2</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>6,2</b>	<b>41,2</b>	<b>(21,4)</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>62,6</b>
Otimização Tributária	-	0,2			-	(7,1)		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	0,8	-			6,7	(14,2)		
Tarifaço	5,6	-			5,6	-		
Efeitos da chuva	-	-			28,9	-		28,9
<b>EBITDA</b>	<b>97,5</b>	<b>103,2</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>268,3</b>	<b>276,1</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(7,8)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,2%</b>	<b>15,6%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>		<b>13,7%</b>	<b>15,5%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>97,5</b>	<b>103,2</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>268,3</b>	<b>276,1</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(7,8)</b>
<b>Eventos One-Off</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(41,2)</b>	<b>21,4</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>(62,6)</b>
Otimização Operacional	-	(0,2)			-	7,1		
Efeitos da chuva	-	-			(28,9)	-		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	(0,8)	-			(6,7)	14,2		
Tarifaço	(5,6)	-			(5,6)	-		
<b>EBITDA Proforma</b>	<b>103,9</b>	<b>103,4</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5</b>	<b>309,5</b>	<b>254,7</b>	<b>21,5%</b>	<b>54,7</b>
<b>Margem EBITDA Proforma</b>	<b>14,4%</b>	<b>15,6%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>		<b>15,5%</b>	<b>14,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	

O EBITDA Ajustado e Recorrente do Portobello Grupo totalizou R\$ 103,9 milhões no 3T25, representando um aumento de 0,5 p.p. em relação ao 3T24. A Margem EBITDA Ajustada foi de 14,4%, redução de 1,2 p.p., refletindo principalmente os efeitos pontuais do cenário das tarifas nos EUA, que impactaram volumes de embarques e elevaram custos de produção e importação.

O trimestre também foi marcado por desafios logísticos e ajustes de *mix* de canais, que afetaram momentaneamente a alavancagem operacional. Ainda assim, o resultado reflete disciplina financeira, controle de despesas e execução consistente, preservando a rentabilidade mesmo em um cenário desafiador.

No acumulado de nove meses de 2025 (9M25), o EBITDA Ajustado somou R\$ 309,5 milhões, crescimento de 21,5% frente ao mesmo período de 2024, com margem de 15,5%, praticamente estável (+1,0 p.p.) em relação ao ano anterior.

O desempenho reflete a resiliência operacional do Grupo e os benefícios da diversificação geográfica, com destaque para a Portobello America, que apresentou avanço expressivo de rentabilidade ano contra ano, contribuindo positivamente para o consolidado.

## Resultado Líquido

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>EBITDA</b>	<b>97,5</b>	<b>103,2</b>	<b>-5,5%</b>	<b>-5,6</b>	<b>268,3</b>	<b>276,1</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-7,8</b>
(-) Despesas Financeiras	(75,1)	(52,4)	43,4%	-22,7	(231,3)	(165,9)	39,4%	-65,4
(-) Depreciação e Amortização	(49,1)	(47,1)	4,1%	-1,9	(150,7)	(134,5)	12,1%	-16,2
(-) Tributos Sobre Lucro	(14,4)	(1,0)	> 100%	-13,4	(4,4)	(5,3)	-16,7%	0,9
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(41,1)</b>	<b>2,7</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>-43,7</b>	<b>(118,1)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>-88,5</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-6,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-6,4 p.p.</b>		<b>-6,0%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	
<b>Eventos Não Recorrentes</b>	<b>(6,4)</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>7,1</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>(19,4)</b>
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	(0,8)	0,0		(6,7)	(6,7)	0,0		
Outros Ganhos Judiciais	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0		
Otimização Tributária	0,0	0,0		0,0	0,0	7,1		
Tarifaço	(5,6)	0,0		(5,6)	(5,6)	0,0		
<b>Resultado Líquido Ajustado e Recorrente</b>	<b>(34,7)</b>	<b>2,7</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>-37,4</b>	<b>(105,8)</b>	<b>(36,7)</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>-69,1</b>
<b>Margem Líquida Ajustado e Recorrente</b>	<b>-4,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>		<b>-5,3%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>	
<b>Eventos One-Off</b>	<b>6,4</b>	<b>(0,2)</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>6,6</b>	<b>41,1</b>	<b>(21,8)</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>62,9</b>
Efeitos da Chuva	0,0	0,0		28,9	28,9	0,0		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	0,8	0,0		6,7	6,7	(14,2)		
Otimização Tributária	0,0	0,0		(0,1)	(0,1)	(7,3)		
Outros Ganhos Judiciais	0,0	(0,2)		0,0	0,0	(0,2)		
Efeitos Tarifaço	5,6	0,0		5,6	5,6	0,0		
<b>Resultado Líquido Proforma</b>	<b>(34,7)</b>	<b>2,4</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>-37,1</b>	<b>(77,0)</b>	<b>(51,4)</b>	<b>49,9%</b>	<b>-25,6</b>
<b>Margem Líquida Proforma</b>	<b>-4,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>		<b>-3,9%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-1 p.p.</b>	

O Resultado Líquido Proforma do Portobello Grupo encerrou o 3T25 com prejuízo de R\$ 34,7 milhões, frente a um lucro de R\$ 2,4 milhões no 3T24.

A variação reflete, principalmente, o aumento das despesas financeiras, que totalizaram R\$ 75,1 milhões no trimestre, ante R\$ 52,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

Desse total, cerca de R\$ 47,3 milhões referem-se a juros sobre empréstimos e financiamentos bancários, em um cenário de juros ainda elevados e de maior utilização de instrumentos estruturados de crédito e liquidez de curto prazo, como FIDCs e outras operações financeiras voltadas à gestão de capital de giro.

Essas operações têm o objetivo de preservar a liquidez e manter o equilíbrio operacional do Grupo em um ambiente de mercado mais restritivo.

As despesas com depreciação e amortização somaram R\$ 49,1 milhões, enquanto os tributos sobre o lucro atingiram R\$ 14,4 milhões, conforme a apuração fiscal do período.

A Companhia vem ajustando gradualmente suas ações de capital de giro e avaliando alternativas para reduzir o custo financeiro total, o que inclui novas captações com foco em bancos de fomento (vide capítulo Evento Subsequente).

## Fluxo de Caixa Gerencial

R\$ Milhões	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	9M25	9M24	▲ %	▲ Abs
<b>Atividades</b>								
Operacionais	88,3	113,9	-22,5%	(25,6)	346,6	151,7	> 100%	194,9
Investimento	(19,8)	(26,9)	-26,2%	7,1	(79,0)	(118,5)	-33,3%	39,5
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>68,5</b>	<b>87,0</b>	<b>-21,3%</b>	<b>(18,5)</b>	<b>267,6</b>	<b>33,2</b>	<b>&gt; 100%</b>	<b>234,4</b>
Financiamento	(108,0)	(139,6)	-22,6%	31,6	(99,9)	(338,7)	-70,5%	238,8
<b>Variação no Caixa</b>	<b>(39,5)</b>	<b>(52,6)</b>	<b>-24,8%</b>	<b>13,0</b>	<b>167,7</b>	<b>(305,4)</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>473,1</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>286,7</b>	<b>233,5</b>	<b>22,7%</b>	<b>53,1</b>	<b>79,4</b>	<b>486,4</b>	<b>-83,7%</b>	<b>(407,0)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>247,1</b>	<b>181,0</b>	<b>36,5%</b>	<b>66,1</b>	<b>247,1</b>	<b>181,0</b>	<b>36,5%</b>	<b>66,1</b>

O Fluxo de Caixa Livre (FCL) do Portobello Grupo somou R\$ 68,5 milhões no 3T25, refletindo a geração operacional consistente das Unidades, mesmo em um trimestre ainda impactado pelos efeitos pontuais do cenário das tarifas e por um ambiente de mercado mais restrito.

A linha de Fluxo de Caixa Livre (FCL) inclui as rubricas de fluxo de caixa operacional e de investimentos, evidenciando a capacidade de geração e retenção de caixa após os aportes de capital produtivo.

No acumulado de nove meses, o Fluxo de Caixa Livre (FCL) atingiu R\$ 267,6 milhões, representando avanço significativo em relação ao mesmo período de 2024, resultado do desempenho operacional e das ações de melhoria de capital de giro e controle de investimentos.

As atividades operacionais geraram R\$ 88,3 milhões no trimestre e R\$ 346,6 milhões no acumulado do ano, impulsionadas pelo controle de estoques, compensando os problemas o cenário das tarifas e logísticos, e pela eficiência nos ciclos de recebimento e pagamento.

A rubrica de financiamento apresentou consumo líquido de R\$ 108 milhões no trimestre, refletindo principalmente o pagamento de juros, amortizações de principal e movimentações associadas a instrumentos estruturados de crédito.

Os investimentos (CAPEX) totalizaram R\$ 19,8 milhões no 3T25, redução de 26,2% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 26,9 milhões), concentrados em projetos de retorno mais imediato e manutenção operacional.

Essa gestão seletiva de investimentos contribuiu para a redução do consumo de caixa e para o fortalecimento da posição de liquidez.

Ao final de setembro, o saldo de caixa consolidado foi de R\$ 247,1 milhões, comparado a R\$ 181,0 e milhões no 3T24, refletindo melhora expressiva da posição de liquidez em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Capital de Giro

	3T25	3T24	▲ %	▲ Abs	2T25	▲ %	▲ Abs	
R\$ milhões	Contas a Receber	72,5	111,6	-35,1%	(39,2)	110,5	< -100%	(38,1)
	Estoques	15,1	14,1	6,8%	1,0	2,2	-56,4%	12,9
	Fornecedores	11,1	51,9	-78,7%	(40,8)	63,5	< -100%	(52,4)
	<b>Capital de Giro</b>	<b>98,6</b>	<b>177,7</b>	<b>-44,5%</b>	<b>(79,1)</b>	<b>176,3</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>(77,7)</b>
Dias	Contas a Receber	16	17	-1,1%	(1)	13	< -100%	4
	Estoques	(130)	(109)	18,9%	(21)	(128)	-83,9%	(1)
	Fornecedores	124	122	2,0%	2	122	-98,0%	3
	<b>Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)</b>	<b>11</b>	<b>29</b>	<b>-62,3%</b>	<b>(18)</b>	<b>6</b>	<b>&lt; -100%</b>	<b>5</b>

O capital de giro consolidado do Grupo Portobello totalizou R\$ 98,6 milhões no 3T25, uma redução de 44,5% em relação ao 3T24, refletindo a melhoria na gestão de contas a receber e fornecedores.

O destaque do trimestre foi a redução nas contas a receber, de 35,1%, impulsionada por uma gestão mais eficiente da carteira e maior disciplina de cobrança, enquanto o giro de estoques se manteve sob controle, mesmo diante de um ambiente de demanda mais seletiva e de ajustes decorrentes dos efeitos pontuais do cenário das tarifas e de uma malha logística internacional mais complexa, que afetaram temporariamente o ritmo de embarques e receitas no período.

Em dias, o Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) recuou de 29 para 11 dias, uma melhoria de 62,3%, refletindo o fortalecimento do capital de giro e o equilíbrio das principais rubricas operacionais.

### Capital de Giro 3T25

**Fornecedores:** Avanço de 78,7%, resultado das negociações de prazos.

**Contas a Receber:** Redução de 35,1%, com manutenção da qualidade da carteira e controle de inadimplência, reforçando a gestão comercial e de crédito.

**Estoques:** Leve aumento no período, refletindo os efeitos pontuais do cenário das tarifas e da reorganização logística internacional, além da recomposição gradual de portfólio e do alinhamento entre produção e demanda.

Endividamento e Estrutura de Capital <sup>1</sup>

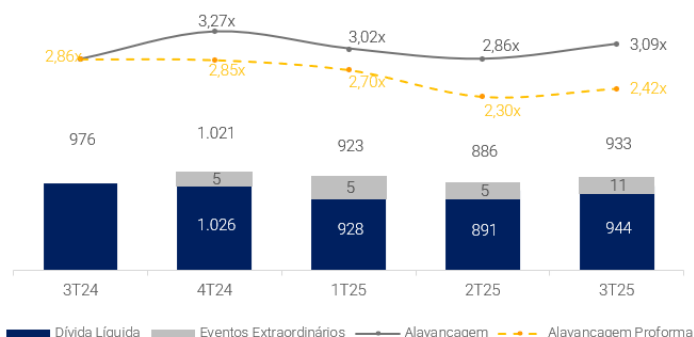
R\$ Milhões	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
<b>Dívida Bancária Bruta</b>	<b>1.288,3</b>	<b>1.286,4</b>	<b>1.422,9</b>	<b>1.163,7</b>	<b>1.191,0</b>
Disponibilidades	(344,1)	(395,6)	(494,8)	(137,4)	(214,5)
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>944,1</b>	<b>890,8</b>	<b>928,2</b>	<b>1.026,3</b>	<b>976,5</b>
EBITDA (Últimos 12 meses)	305,8	311,4	307,8	313,5	341,4
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,09x</b>	<b>2,86x</b>	<b>3,02x</b>	<b>3,27x</b>	<b>2,86x</b>
<b>Endividamento Líquido Proforma</b>	<b>933,5</b>	<b>885,8</b>	<b>923,2</b>	<b>1.021,3</b>	<b>976,5</b>
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	2,42x	2,30x	2,70x	2,85x	2,86x

O endividamento líquido do Grupo Portobello encerrou o 3T25 em R\$ 944,1 milhões, inferior ao registrado no 3T24 (R\$ 976,5 milhões), refletindo a evolução consistente na estrutura de capital e a manutenção da liquidez em patamar adequado.

A dívida bruta totalizou R\$ 1,29 bilhão, enquanto as disponibilidades alcançaram R\$ 344,1 milhões, resultado do fortalecimento do fluxo de caixa operacional e da gestão ativa do capital de giro.

A relação Dívida Líquida / EBITDA Proforma encerrou o trimestre em 2,42x, mantendo-se estável frente ao 2T25 (2,30x) e abaixo do nível de 2,86x observado no 3T24, o que demonstra consistência na trajetória de desalavancagem e geração de caixa.

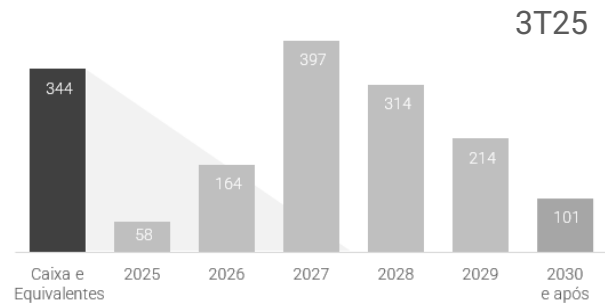
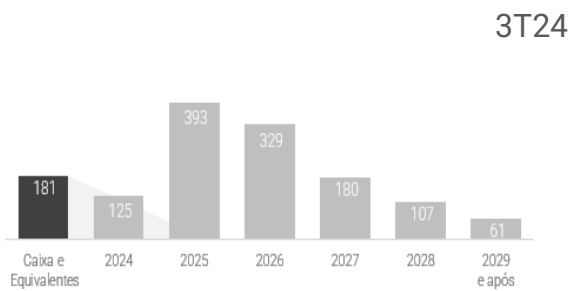
A Companhia mantém foco na gestão ativa da dívida, buscando reduzir o custo médio e alongar prazos de vencimento, com foco em captações com bancos de fomento, como demonstra a operação concluída com o BRDE em outubro de 2025 (Evento Subsequente).



<sup>1</sup> A visão gerencial inclui os arrendamentos de veículos.



Cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta)



A dívida bancária bruta do Grupo Portobello totalizou R\$ 1,29 bilhão no 3T25, praticamente estável frente ao 2T25 (R\$ 1,28 bilhão) e em linha com a estratégia de manutenção da liquidez e alongamento dos prazos de vencimento.

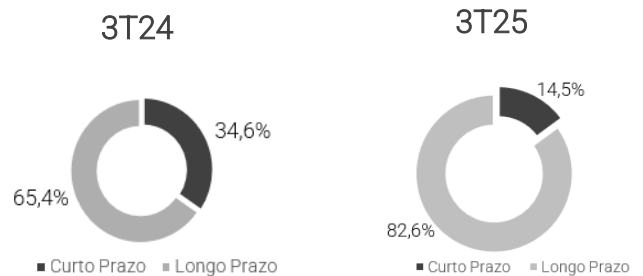
O caixa e equivalentes encerraram o trimestre em R\$ 344 milhões, comparado a R\$ 181 milhões no 3T24, evidenciando melhora expressiva na posição de liquidez frente ao ano anterior.

Do total, R\$ 1,06 bilhão (82%) corresponde a dívida de longo prazo, enquanto R\$ 222 milhões (18%) vencem até setembro de 2026, assegurando ampla cobertura de vencimentos de curto prazo e preservando a flexibilidade financeira do Grupo.

A maior parte da dívida (aproximadamente 82%) está denominada em moeda local, mantendo baixa exposição cambial e refletindo a estratégia de *funding* concentrada em instrumentos domésticos, como linhas de capital de giro, debêntures e FIDCs.

O perfil de amortização segue bem distribuído, com concentração moderada em 2026 e 2027, anos de maior maturidade de instrumentos estruturados e alongamento gradual até 2030, reforçando a solidez do cronograma e a previsibilidade de obrigações financeiras.

Prazo da Dívida Bancária



## Eventos Subsequentes

Em outubro, foi realizada a captação de R\$ 35 milhões junto ao BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), com prazo de sete anos, reforçando o caixa e contribuindo para o equilíbrio da estrutura de capital.

## Auditoria Independente

Essa política está embasada nos princípios de que o auditor não deve revisar trabalhos de sua própria autoria, exercer funções administrativas na entidade auditada ou atuar em defesa dos interesses do cliente.





Demonstrativos Financeiro

## Balanço Patrimonial

<b>Ativo</b>	<b>3T25</b>	<b>AV %</b>	<b>3T24</b>	<b>AV %</b>	<b>Var%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.266,5</b>	<b>35,5%</b>	<b>1.016,4</b>	<b>30,4%</b>	<b>24,6%</b>
Disponibilidades	247,1	6,9%	79,4	2,4%	> 100%
Contas a receber	296,3	8,3%	282,1	8,4%	5,1%
Estoques	608,8	17,1%	559,6	16,7%	8,8%
Adiantamentos a fornecedores	2,7	0,1%	5,5	0,2%	-51,5%
Outros	111,6	3,1%	89,7	2,7%	24,4%
<b>Não circulante</b>	<b>2.300,6</b>	<b>64,5%</b>	<b>2.330,4</b>	<b>69,6%</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>399,8</b>	<b>11,2%</b>	<b>362,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>10,3%</b>
Depósitos judiciais	5,4	0,2%	5,5	0,2%	-1,1%
Ativos judiciais	120,9	3,4%	118,5	3,5%	2,1%
Depósito em garantia	16,2	0,5%	16,1	0,5%	0,7%
Aplicações financeiras vinculadas	31,1	0,9%	34,9	1,0%	-10,7%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	118,9	3,3%	122,3	3,7%	-2,8%
Títulos e valores mobiliários	68,9	1,9%	26,1	0,8%	> 100%
Outros	38,4	1,1%	39,0	1,2%	-1,8%
<b>Ativos fixos</b>	<b>1.900,9</b>	<b>53,3%</b>	<b>1.968,0</b>	<b>58,8%</b>	<b>-3,4%</b>
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.154,4	32,4%	1.242,1	37,1%	-7,1%
Ativo de arrendamento	746,4	20,9%	725,9	21,7%	2,8%
<b>Total do ativo</b>	<b>3.567,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.346,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,6%</b>
<b>Passivo</b>	<b>3T25</b>	<b>AV %</b>	<b>3T24</b>	<b>AV %</b>	<b>Var%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.325,8</b>	<b>37,2%</b>	<b>1.359,1</b>	<b>40,6%</b>	<b>-2,5%</b>
Empréstimos e debêntures	224,2	6,3%	406,0	12,1%	-44,8%
Fornecedores e cessão de crédito	622,2	17,4%	496,2	14,8%	25,4%
Contas a pagar de imobilizado	66,2	1,9%	22,5	0,7%	> 100%
Obrigações de arrendamento	51,1	1,4%	71,5	2,1%	-28,6%
Obrigações tributárias	84,0	2,4%	51,3	1,5%	63,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	99,9	2,8%	78,3	2,3%	27,5%
Adiantamento de clientes	138,7	3,9%	146,4	4,4%	-5,2%
Outros	39,6	1,1%	86,9	2,6%	-54,4%
<b>Não circulante</b>	<b>2.046,7</b>	<b>57,4%</b>	<b>1.616,547</b>	<b>48,3%</b>	<b>26,6%</b>
Empréstimos e debêntures	1.061,1	29,7%	757,7	22,6%	40,0%
Contas a pagar de imobilizado	94,6	2,7%	182,7	5,5%	-48,2%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,6%	56,3	1,7%	0,0%
Provisões	59,2	1,7%	57,6	1,7%	2,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,6	0,2%	2,7	0,1%	> 100%
Obrigações de arrendamento	609,4	17,1%	503,9	15,1%	20,9%
Outros	158,6	4,4%	55,5	1,7%	> 100%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>194,5</b>	<b>5,5%</b>	<b>371,1</b>	<b>11,1%</b>	<b>-47,6%</b>
Capital social	250,0	7,0%	250,0	7,5%	0,0%
Reservas de lucros	(26,1)	-0,7%	91,0	2,7%	< -100%
Ajuste de avaliação patrimonial	(29,4)	-0,8%	30,1	0,9%	< -100%
<b>Total do passivo</b>	<b>3.567,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.346,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,6%</b>

## Demonstração do Resultado

<b>R\$ Milhões</b>	<b>3T25</b>	<b>3T24</b>	<b>9M25</b>	<b>9M24</b>
Receita Líquida de Vendas	685,1	661,6	1.963,7	1.776,1
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(432,1)	(408,1)	(1.234,3)	(1.111,7)
<b>Lucro Operacional Bruto (LOB)</b>	<b>253,0</b>	<b>253,5</b>	<b>729,5</b>	<b>664,4</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(204,3)</b>	<b>(197,5)</b>	<b>(611,7)</b>	<b>(522,8)</b>
Vendas	(176,5)	(166,3)	(515,2)	(477,0)
Gerais e Administrativas	(35,1)	(35,3)	(100,1)	(101,3)
Outras Receitas Operacionais	8,5	10,1	35,3	71,2
Outras Despesas Operacionais	(3,6)	(4,3)	(36,2)	(12,9)
Redução ao Valor Recuperável do Contas a Receber	2,4	(1,7)	4,5	(2,8)
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>48,6</b>	<b>56,0</b>	<b>117,7</b>	<b>141,6</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(75,3)</b>	<b>(52,4)</b>	<b>(231,3)</b>	<b>(165,9)</b>
Receitas Financeiras	10,7	5,0	24,4	16,4
Despesas Financeiras	(104,4)	(59,4)	(291,1)	(165,3)
Variação Cambial Líquida	18,5	2,0	35,4	(17,0)
<b>Resultado Antes dos Tributos Sobre os Lucros</b>	<b>(26,7)</b>	<b>3,6</b>	<b>(113,6)</b>	<b>(24,3)</b>
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS)	(14,4)	(1,0)	(4,4)	(5,3)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(41,1)</b>	<b>2,6</b>	<b>(118,0)</b>	<b>(29,6)</b>

## Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	3T25	3T24
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>207,5</b>	<b>71,6</b>
Caixa Gerado nas Operações	150,9	251,8
Variações nos Ativos e Passivos	167,0	(39,4)
Juros e Tributos sobre o Lucro Pagos	(110,3)	(140,8)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(102,1)</b>	<b>(143,9)</b>
Aquisição Ativo Imobilizado (Líquido C. Pagar)	(69,0)	(72,6)
Aquisição do Ativo Intangível	(31,3)	(31,7)
Aquisição Ativo de Arrendamento - Fundo	38,2	(17,1)
Cotas FIDC	(40,0)	(22,5)
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>64,6</b>	<b>(233,2)</b>
Captação de Empréstimos e Financiamentos	688,9	234,4
Pagamento de Empréstimos, Financ. e Debêntures	(543,2)	(408,2)
Pagamento de Arrendamentos	(68,4)	(59,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	(11,0)	-
Aplicações Financeiras Vinculadas	(1,6)	-
<b>Aumento/redução Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>170,1</b>	<b>(305,5)</b>
<b>Efeito Variação Cambial - Caixa e Equivalentes</b>	<b>(2,4)</b>	<b>0,0</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>79,4</b>	<b>486,5</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>247,1</b>	<b>181,0</b>

\*Fluxo de Caixa Indireto considera abertura conforme visão societária.





**PBG S.A. e empresas controladas**

**Balancos Patrimoniais**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24			30.09.25	31.12.24		
<b>Ativo</b>						<b>Passivo</b>					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	146.367	30.598	247.131	79.440	Fornecedores	20	319.211	265.457	455.893	375.775
Contas a receber de clientes	8	190.106	195.175	296.347	282.050	Cessão de crédito com fornecedores	20a	149.747	105.180	166.278	120.375
Estoques	9	308.020	305.538	608.751	559.645	Contas a pagar de imobilizado	20b	7.227	13.562	66.184	22.546
Adiantamentos a fornecedores		2.093	3.346	2.678	5.526	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	223.994	403.320	224.175	406.014
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13a	3.349	3.349	11.465	5.131	Parcelamento de obrigações tributárias	22	24.438	10.943	35.187	10.943
Demais tributos a recuperar	10	15.028	11.112	43.799	30.543	Impostos, taxas e contribuições	23	27.611	23.847	43.581	38.958
Despesas antecipadas		8.043	13.365	33.864	39.011	Imposto de renda e contribuição social a recolher	13a	-	-	5.253	1.439
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.907	3.787	4.907	3.867	Dividendos a pagar	33	638	638	699	700
Dividendos a receber	16	13.407	25.707	-	-	Adiantamentos de clientes		30.614	33.452	138.727	146.362
Aplicações financeiras vinculadas		5.340	-	5.340	-	Obrigações sociais e trabalhistas		71.520	52.628	99.858	78.295
Outras contas a receber		9.003	7.241	12.191	11.167	Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	17.421	21.920	-	-
Total do ativo circulante		<u>705.663</u>	<u>599.218</u>	<u>1.266.473</u>	<u>1.016.380</u>	Obrigações de arrendamento	19b	10.421	26.306	51.060	71.528
						Instrumentos financeiros derivativos	7	4.486	40.270	4.486	40.270
<b>Não circulante</b>						Outras contas a pagar	24	20.968	29.416	34.408	45.899
Créditos com controladas	36	101.717	88.894	-	-	Total do passivo circulante		<u>908.296</u>	<u>1.026.939</u>	<u>1.325.789</u>	<u>1.359.104</u>
Depósitos judiciais	11	5.015	5.077	5.390	5.451						
Depósitos em garantia	12	16.182	16.076	16.182	16.076	<b>Não circulante</b>					
Tributos a recuperar	10	12.852	15.675	12.940	16.883	Fornecedores	20	177	-	177	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	81.326	84.372	105.971	105.447	Contas a pagar de imobilizado	20b	6.269	-	94.611	182.743
Ativos judiciais	14	120.909	118.460	120.909	118.460	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	1.037.141	743.189	1.061.075	757.689
Ativo atuarial		25.790	25.790	25.790	25.790	Parcelamento de obrigações tributárias	22	89.258	38.003	140.434	38.003
Aplicações financeiras vinculadas		31.149	34.875	31.149	34.875	Obrigações de arrendamento	19b	1.207	8.173	609.397	503.929
Títulos e valores mobiliários	15	68.860	26.104	68.860	26.104	Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	100.539	92.788	56.330	56.330
Outras contas a receber e instrumentos financeiros		12.525	13.182	12.564	13.256	Instrumentos financeiros derivativos	7	5.359	-	5.359	-
		<u>476.325</u>	<u>428.505</u>	<u>399.755</u>	<u>362.342</u>	Provisões civeis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	35.099	38.444	59.163	57.631
Participações em controladas	16	640.842	693.770	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	-	-	7.606	2.727
Imobilizado	17	511.466	531.057	1.045.427	1.137.363	Outras contas a pagar	24	3.128	3.809	12.595	17.495
Intangível	18	36.409	38.644	109.018	104.738	Total do passivo não circulante		<u>1.278.177</u>	<u>924.406</u>	<u>2.046.747</u>	<u>1.616.547</u>
Ativo de arrendamento e direito de uso	19a	10.303	31.254	746.426	725.947						
		<u>1.199.020</u>	<u>1.294.725</u>	<u>1.900.871</u>	<u>1.968.048</u>	<b>Patrimônio líquido</b>					
Total do ativo não circulante		<u>1.675.345</u>	<u>1.723.230</u>	<u>2.300.626</u>	<u>2.330.390</u>	Capital social	27.1	250.000	250.000	250.000	250.000
						Reservas de lucros	27.2	-	90.965	-	90.965
<b>Total do ativo</b>		<u><u>2.381.008</u></u>	<u><u>2.322.448</u></u>	<u><u>3.567.099</u></u>	<u><u>3.346.770</u></u>	Prejuízos acumulados	27.2	(26.112)	-	(26.112)	-
						Ajuste de avaliação patrimonial	27.3	(29.353)	30.138	(29.353)	30.138
						Total do patrimônio líquido		<u>194.535</u>	<u>371.103</u>	<u>194.535</u>	<u>371.103</u>
						Participação dos não controladores				28	16
								<u>194.535</u>	<u>371.103</u>	<u>194.563</u>	<u>371.119</u>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>2.381.008</u></u>	<u><u>2.322.448</u></u>	<u><u>3.567.099</u></u>	<u><u>3.346.770</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Demonstrações do Resultado do Exercício**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3º Trimestre		Acumulado 9 meses		3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	29	440.845	433.751	1.277.126	1.292.422	685.068	661.598	1.963.717	1.776.130
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	(326.260)	(329.136)	(952.081)	(955.285)	(432.106)	(408.094)	(1.234.261)	(1.111.705)
Lucro operacional bruto		114.585	104.615	325.045	337.137	252.962	253.504	729.456	664.425
Receitas (despesas) operacionais líquidas									
Vendas	30	(65.219)	(65.972)	(191.385)	(211.206)	(176.530)	(166.268)	(515.209)	(476.988)
Gerais e administrativas	30	(14.744)	(17.588)	(40.703)	(50.512)	(35.116)	(35.340)	(100.084)	(101.312)
Outras receitas operacionais	31	6.621	7.765	25.353	42.424	8.477	10.094	35.283	71.198
Outras despesas operacionais	31	(1.286)	(2.477)	(26.070)	(7.780)	(3.565)	(4.320)	(36.230)	(12.923)
Reversão (provisão) de perdas de crédito esperadas	8	2.302	(480)	2.892	(867)	2.391	(1.657)	4.505	(2.816)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(24.394)	7.854	(64.909)	(21.973)	-	-	-	-
		(96.720)	(70.898)	(294.822)	(249.914)	(204.343)	(197.491)	(611.735)	(522.841)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		17.865	33.717	30.223	87.223	48.619	56.013	117.721	141.584
Resultado financeiro	32								
Receitas financeiras		9.022	4.354	20.336	12.401	10.658	4.995	24.418	16.383
Despesas financeiras		(77.474)	(45.238)	(213.197)	(126.082)	(104.387)	(59.380)	(291.137)	(165.336)
Variação cambial líquida		18.170	2.006	33.715	(16.924)	18.455	2.001	35.431	(16.956)
		(50.282)	(38.878)	(159.146)	(130.605)	(75.274)	(52.384)	(231.288)	(165.909)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(32.417)	(5.161)	(128.923)	(43.382)	(26.655)	3.629	(113.567)	(24.325)
Imposto de renda e contribuição social	13c								
Corrente		-	1.229	-	1.147	(5.338)	(11.851)	(14.840)	(22.986)
Diferido		(8.658)	6.550	10.931	12.596	(9.076)	10.847	10.427	17.690
		(8.658)	7.779	10.931	13.743	(14.414)	(1.004)	(4.413)	(5.296)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(41.075)	2.618	(117.992)	(29.639)	(41.069)	2.625	(117.980)	(29.621)
Resultado líquido atribuível a									
Acionistas da Companhia		(41.075)	2.618	(117.992)	(29.639)	(41.075)	2.618	(117.992)	(29.639)
Participação dos não controladores						6	7	12	18
Quantidade por lote de mil ações em circulação no período						140.987	140.987	140.987	140.987
Lucro (prejuízo) básico e diluído do período por ação	33					(0,29134)	0,01857	(0,83690)	(0,21023)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Demonstrações do Resultado Abrangente**  
 Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3º Trimestre		Acumulado 9 meses		3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do período		(41.075)	2.618	(117.992)	(29.639)	(41.069)	2.625	(117.980)	(29.621)
- Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado									
Variação cambial de controladas no exterior	16	30.223	(10.433)	(85.708)	49.582	30.223	(10.433)	(85.708)	49.582
Operações de Hedge Accounting	7	(31.302)	20.775	41.111	(16.745)	(31.302)	20.775	41.111	(16.745)
	7 e								
IR/CS diferidos sobre Hedge accounting	13b	10.641	(7.063)	(13.979)	5.694	10.641	(7.063)	(13.979)	5.694
Total do resultado abrangente do exercício		(31.513)	5.897	(176.568)	8.892	(31.507)	5.904	(176.556)	8.910
Resultado abrangente do período atribuível a									
Acionistas da Companhia		(31.513)	5.897	(176.568)	8.892	(31.513)	5.897	(176.568)	8.892
Participação dos não controladores		-	-	-	-	6	7	12	18

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Nota	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial			Prejuízos acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado	
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a distribuir	Reserva de Incentivos	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão					Outros resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2023		250.000	50.000	16.164	35.633	123.899	30.049	(84.036)	(1.864)	(33.911)	385.934	55	385.989
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55)	(55)
Realização da reserva de reavaliação	27.3	-	-	-	-	-	(915)	-	-	915	-	-	-
Operações de <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	(16.745)	-	(16.745)	-	(16.745)
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	5.694	-	5.694	-	5.694
Variação cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	-	49.582	-	-	49.582	-	49.582
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	(29.639)	(29.639)	18	(29.621)
Em 30 de setembro de 2024		250.000	50.000	16.164	35.633	123.899	29.134	(34.454)	(12.915)	(62.635)	394.826	18	394.844
Em 31 de dezembro de 2024		250.000	50.000	-	35.633	123.899	28.830	37.235	(35.927)	(118.567)	371.103	16	371.119
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	(915)	-	-	915	-	-	-
Operações de <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	41.111	-	41.111	-	41.111
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	-	(13.979)	-	(13.979)	-	(13.979)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	-	(85.708)	-	-	(85.708)	-	(85.708)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(117.992)	(117.992)	12	(117.980)
Em 30 de setembro de 2025		250.000	50.000	-	35.633	123.899	27.915	(48.473)	(8.795)	(235.644)	194.535	28	194.563

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto**  
Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa líquido das atividades operacionais		68.627	57.486	207.516	71.567
Caixa gerado (aplicado) nas operações		91.820	171.546	150.866	251.784
Resultado do período antes dos tributos		(128.923)	(43.382)	(113.567)	(24.325)
Depreciação e amortização		63.040	61.387	150.718	134.507
Equivalência patrimonial	16	64.909	21.973	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	21	(52.792)	26.400	(54.718)	26.400
Provisão de estoque	9	8.811	(195)	(2.333)	1.703
Perdas (reversão) de crédito esperadas	8	(2.892)	2.576	(4.505)	5.507
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	1.939	(1.682)	813	(20.273)
Outras provisões		-	(1.373)	-	(4.232)
Atualização de ativos judiciais	14	(2.449)	(2.795)	(2.449)	-
Juros provisionados de empréstimos e debêntures	21	123.941	103.959	130.379	103.959
Juros de arrendamentos	19	1.916	4.898	30.945	28.905
Rescisões de arrendamentos	19	(659)	-	84	-
Instrumentos financeiros derivativos		17.735	(248)	18.246	(560)
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(2.756)	-	(2.756)	-
Baixas de ativo imobilizado e intangível	17/18	-	28	9	193
Variações nos ativos e passivos		75.081	8.230	166.998	(39.398)
Contas a receber		7.961	33.990	(18.008)	(24.175)
Estoque		(11.293)	64.196	(77.776)	(48.776)
Depósitos judiciais		62	202	(138)	(164)
Adiantamentos a fornecedores		1.253	1.690	2.701	6.015
Tributos a recuperar		(1.093)	(776)	(15.647)	(15.430)
Ativos judiciais e depósitos em garantia		(106)	4.225	(106)	4.225
Outros ativos		4.217	(16.993)	2.465	(39.281)
Contas a pagar		98.498	(24.075)	132.762	25.295
Adiantamentos de clientes		(2.838)	5.569	(7.635)	12.108
Parcelamentos de obrigações tributárias		64.750	497	126.675	497
Impostos, taxas e contribuições		3.764	5.648	4.679	25.620
Obrigações sociais e trabalhistas		18.892	16.068	21.823	17.264
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias		(5.284)	(2.393)	719	(2.452)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>		2.400	(2.803)	2.400	(2.491)
Transações comerciais com controladas e pessoas ligadas		(96.971)	(85.401)	-	-
Outras contas a pagar		(9.131)	8.586	(7.916)	2.347
Outros		(98.274)	(122.290)	(110.348)	(140.819)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	21	(98.274)	(122.290)	(99.322)	(122.290)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(11.026)	(18.529)
Caixa líquido das atividades de investimento		(57.756)	(112.777)	(102.088)	(143.857)
Aquisição do ativo imobilizado	17	(18.611)	(25.577)	(68.973)	(72.609)
Aquisição do ativo intangível	18	(6.459)	(4.200)	(31.317)	(31.658)
Aquisição de fundo de comércio		-	-	-	(17.090)
Reembolso de ativo de arrendamento		-	-	38.202	-
Dividendos recebidos		33.241	121.767	-	-
Constituição FIDC Suppliers - cotas juniores	15	(40.000)	-	(40.000)	-
Constituição FIDC Clientes - cotas mezanino		-	(22.500)	-	(22.500)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	16	(25.927)	(182.267)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento		104.898	(194.240)	64.646	(233.199)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	664.275	234.350	688.897	234.350
Pagamento de empréstimos e financiamentos	21	(527.827)	(408.178)	(543.203)	(408.178)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>		(10.569)	-	(11.000)	-
Pagamento de arrendamentos	19	(19.367)	(20.412)	(68.434)	(59.371)
Aplicação financeira vinculada		(1.614)	-	(1.614)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		115.769	(249.531)	170.074	(305.489)
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(2.383)	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6	30.598	376.366	79.440	486.472
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	146.367	126.835	247.131	180.983

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**PBG S.A. e empresas controladas****Demonstração do Valor adicionado**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas		1.587.518	1.654.960	2.422.179	2.247.092
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		1.559.170	1.612.772	2.388.834	2.200.660
Outras receitas		25.456	43.055	28.840	49.248
Reversão (provisão) de perdas de crédito esperadas		2.892	(867)	4.505	(2.816)
Insumos adquiridos de terceiros		(796.030)	(816.159)	(1.246.953)	(1.029.397)
Custos Produtos, Mercadoria e Serviços Vendidos		(670.463)	(695.208)	(895.947)	(800.607)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(109.330)	(135.652)	(334.260)	(248.254)
Perda/Recuperação de Valores Ativos		(16.237)	14.701	(16.746)	19.464
Valor adicionado bruto		791.488	838.801	1.175.226	1.217.695
Retenções		(63.040)	(61.387)	(150.719)	(134.507)
Depreciação e amortização	17b ,18b e 19	(63.040)	(61.387)	(150.719)	(134.507)
Valor adicionado líquido produzido		728.448	777.414	1.024.507	1.083.188
Valor adicionado recebido em transferência		(18.940)	(2.572)	51.676	23.386
Resultado de equivalência patrimonial	16	(64.909)	(21.973)	-	-
Receitas financeiras		45.969	19.401	51.390	23.386
Outros (dividendos, aluguéis, royalties)		-	-	286	-
Valor adicionado total a distribuir		709.508	774.842	1.076.183	1.106.574
Distribuição do valor adicionado		709.508	774.842	1.076.183	1.106.574
Pessoal		275.114	272.627	386.500	418.495
Remuneração direta		226.269	227.571	323.907	357.150
Benefícios		33.436	28.738	42.206	38.864
FGTS		15.409	16.318	20.387	22.481
Impostos, taxas e contribuições		323.347	356.706	497.961	498.227
Federais		134.628	141.872	295.521	249.633
Estaduais		187.745	213.691	201.318	247.253
Municipais		974	1.143	1.122	1.341
Remuneração de capitais de terceiros		229.039	175.148	309.702	219.473
Juros		205.116	150.005	279.721	188.352
Aluguéis		23.923	25.143	29.981	31.121
Remuneração de capitais próprios		(117.992)	(29.639)	(117.980)	(29.621)
Lucros (prejuízos) retidos		(117.992)	(29.639)	(117.992)	(29.639)
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	12	18

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias**

*Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.*

### **1. Contexto operacional**

A PBG S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e editado em 05 de agosto de 2021, que detém, em 30 de setembro de 2025, 68,2% das ações da Companhia (67,7% em 31 de dezembro de 2024). O saldo remanescente das ações é composto por 31,8% (32,26% em 31 de dezembro de 2024) em circulação (*free float*).

A Companhia, com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. No Brasil, a Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC e outra em Marechal Deodoro - AL, além de 2 (dois) centros de distribuição no Nordeste. Nos EUA, a controlada Portobello America Manufacturing LLC possui uma fábrica na cidade de Baxter, no Tennessee.

A Companhia tem participação societária nas seguintes controladas (em conjunto, denominadas “Portobello Grupo” ou “Grupo”): (i) Portobello Shop S.A. (“PBShop”), franqueadora que administra a rede de 131 (cento e trinta e uma) (134 em 31 de dezembro de 2024) franquias de lojas Portobello Shop, especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) Pbtch Comercio E Servicos De Revestimentos Cerâmicos Ltda. (“PBTech”), que é responsável pela gestão de 29 (vinte e nove) lojas próprias Portobello Shop; (iii) Mineração Portobello Ltda. (Mineração), que é responsável pelo fornecimento de parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. (“CBC”), que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais, produzindo produtos com a marca Officina Portobello e opera 5 (cinco) centros de distribuições, que até o primeiro semestre de 2024 faziam parte de sua controladora e (v) *Portobello America Inc* (“PBA”), possui 2 dois centros de distribuição nos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Através de sua subsidiária *Portobello America Manufacturing LLC* (“PBM”), concluiu a obra da fábrica nos EUA e desde outubro de 2023 produz seu portfólio de comercialização. Essa fábrica nos EUA faz parte da estratégia de internacionalização e consolidação do Grupo no mercado norte-americano. O parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2.

#### **1.1 Capital circulante líquido**

Em 30 de setembro de 2025, as informações financeiras intermediárias apresentaram capital circulante líquido negativo (CCL) nos montantes de R\$202.633 e R\$59.316 (R\$427.721 e R\$342.724 em 31 de dezembro de 2024), na controladora e consolidado, respectivamente, decorrentes principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados. A Companhia monitora constantemente o capital circulante líquido, bem como as projeções de geração de fluxo de caixa para suportar a viabilidade do seu plano de negócios. O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

*Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025*

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

No 1º trimestre de 2025, foi realizada captação de empréstimos na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) no montante de US\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos) junto ao Banco XP S.A, com carência de 2 (anos), conforme divulgado na nota explicativa 21.

Em 07 de abril de 2025, foi realizada a negociação de aquisição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória, da 4ª emissão da Companhia. O montante total adquirido foi de R\$ 40.000.

Em 24 de abril de 2025, como parte da renegociação do contrato de *Build to suit* “BTS” firmada pela Portobello America (nota explicativa nº 19), a PBA recebeu reembolso no montante de US\$ 6,9 milhões, tendo renegociado os prazos e taxa de juros do referido contrato.

Em 26 de junho de 2025, foram subscritas 300.000 (trezentas mil) debêntures, sob a forma nominativa escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 300.000, correspondente a 6ª emissão de debêntures da Companhia. Com a referida captação, a Companhia realizou o resgate antecipado total das debentures da 4ª emissão, no valor de R\$ 110.000, e realizou resgate antecipado parcial de R\$ 112.000, referente a 5ª emissão. A Companhia também realizou a liquidação de empréstimos bilaterais com o Banco do Brasil no montante aproximado R\$83.000.

Em agosto de 2025, a PBM captou recursos para capital de giro com o Banco do Brasil NY, no montante de US\$4,5 milhões, com prazo para pagamento de 3 anos e carência de 17 meses.

Estas transações contribuíram para o reperfilamento do endividamento do grupo demonstrado em 30 de setembro de 2025.

Além disso, com a geração de caixa prevista, entende-se que as ações sejam suficientes para equalizar o capital circulante líquido. Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade.

## **1.2 Reforma tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estavam pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”) que ainda não foram completamente efetivadas.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a LC 214/25 a qual traz a regulamentação dos novos tributos. A Administração tem acompanhado todas as normas publicadas e está adequando seus processos para garantir que todos os aspectos sejam contemplados nas operações a partir da fase de transição que se inicia em janeiro de 2026. Desta forma, ressaltamos que não há qualquer efeito da Reforma nas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2025.



## **2. Apresentação das informações financeiras intermediárias**

### **Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e com a IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e não consideradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro. Adicionalmente, a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações financeiras da controladora é apresentada na nota explicativa nº 16.

Estas informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 13 de março de 2025, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, para o Consolidado, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a Controladora, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 05 de novembro de 2025.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

### **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados, salvo disposição em contrário. As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações financeiras intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 13 de março de 2025.

### **3.1. Consolidações**

#### **3.1.1. Informações financeiras intermediárias consolidadas**

*a. Controladas*

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercidos ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas é:

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta
Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024			
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das Informações financeiras intermediárias consolidadas.

As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

*b. Transações e participações dos não controladores*

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

#### **3.1.2. Informações financeiras intermediárias individuais**

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e, posteriormente, ajustado pela participação da Companhia nas variações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento refletem a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízo das investidas, bem como nas variações de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa na Controladora, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Na aplicação do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Assim, o valor do investimento está demonstrado líquido dos dividendos propostos pelas controladas. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

### **3.2. Apresentações de informações por segmento de negócio**

As informações por segmentos de negócio são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido pela Diretoria Executiva, que é responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos de negócio e pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

### **3.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira**

#### **a. Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme apresentado na nota explicativa nº 32, exceto quando diferidas no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificados.

#### **b. Empresas controladas no exterior**

Os ativos e passivos de controlada sediada no exterior foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”. A moeda funcional das empresas controladas no exterior é o Dólar dos Estados Unidos.

### **3.4. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas.

A receita de venda é reconhecida quando o controle é transferido, ou seja, no momento da entrega física dos bens ou serviços e transferência de propriedade. Após a entrega, os clientes assumem os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens, ou seja, decide sobre o método de distribuição e o preço de venda, responsabilidade pela revenda e assume os riscos de obsolescência e perda. Nesse momento é reconhecido um recebível pois é quando o direito à contraprestação se torna incondicional.

#### **a. Venda de produtos - atacado**

A Companhia e suas controladas produzem e vendem uma variedade de revestimentos cerâmicos no mercado atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre quando ocorre a transferência do controle, ou seja, é realizada a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido embarcados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os revestimentos cerâmicos são eventualmente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (*Home Centers*, Construtoras, Lojas

Franqueadas), que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

**b. Receita de franquias**

A receita provém da cobrança de *royalties* pela administração das redes de franquias de lojas Portobello Shop, rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos da marca Portobello e complementos.

A receita de *royalties* é reconhecida quando as obrigações de performances forem concluídas. A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de *royalties*, conforme percentuais definidos em contrato.

**c. Receita de produtos e serviços – Oficina Portobello**

A receita de vendas de produtos e serviços que contemplam revestimentos cerâmicos com louças, metais e soluções na arte de porcelanataria, para os quais as transferências de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos clientes.

**d. Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

## **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, o Grupo utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos conforme detalhado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações contábeis intermediárias.

## **5. Gestão de risco financeiro**

### **5.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Vice Presidência de finanças e a Tesouraria identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

<b>Risco</b>	<b>Exposição</b>	<b>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</b>	<b>Gestão</b>
Risco de mercado	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
Risco de câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

**a. Risco de mercado**

**(i) Risco cambial**

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições à algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Renminbi. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

O Grupo mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

**(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros e inflação**

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa, conforme respectiva nota explicativa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários, conforme respectiva nota explicativa.

O risco inflacionário é coberto por cláusulas de ajuste de preço vinculadas aos índices de mercado presentes nos contratos com clientes e por atualizações periódicas de tabelas de preço baseadas nos mesmos índices.

**b. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido. A Companhia não possui concentração significativa em cliente específico, em relação ao total da carteira.

**c. Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Vice-presidência de finanças e Tesouraria. O Grupo vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais.

Controladora					
30.09.2025					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivo de arrendamento	10.421	1.094	113	-	11.628
Fornecedores	319.211	177	-	-	319.388
Cessão de crédito com fornecedores	149.747	-	-	-	149.747
Contas a pagar de imobilizado	7.227	-	6.269	-	13.496
Parcelamento de obrigações tributárias	24.438	30.734	58.524	-	113.696
Empréstimos, financiamentos e debêntures	223.994	419.987	596.415	20.739	1.261.135
Impostos, taxas e contribuições	27.611	-	-	-	27.611
Obrigações sociais e trabalhistas	71.520	-	-	-	71.520
	<u>834.169</u>	<u>451.992</u>	<u>661.321</u>	<u>20.739</u>	<u>1.968.221</u>

Controladora					
31.12.2024					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivo de arrendamento	26.306	5.381	2.792	-	34.479
Fornecedores	265.457	-	-	-	265.457
Cessão de crédito	105.180	-	-	-	105.180
Contas a pagar de imobilizado	13.562	-	-	-	13.562
Parcelamento de obrigações tributárias	10.943	8.188	29.815	-	48.946
Empréstimos, financiamentos e debêntures	403.320	356.309	350.327	36.553	1.146.509
Impostos, taxas e contribuições	23.847	-	-	-	23.847
Obrigações sociais e trabalhistas	52.628	-	-	-	52.628
	<u>901.243</u>	<u>369.878</u>	<u>382.934</u>	<u>36.553</u>	<u>1.690.608</u>

Consolidado					
30.09.2025					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivo de arrendamento	51.060	56.289	116.949	436.159	660.457
Fornecedores	455.893	177	-	-	456.070
Cessão de crédito com fornecedores	166.278	-	-	-	166.278
Contas a pagar de imobilizado	66.184	50.277	44.293	41	160.795
Parcelamento de obrigações tributárias	35.187	45.112	95.322	-	175.621
Empréstimos, financiamentos e debêntures	224.175	431.863	608.473	20.739	1.285.250
Impostos, taxas e contribuições	43.581	-	-	-	43.581
Obrigações sociais e trabalhistas	99.858	-	-	-	99.858
	<u>1.142.216</u>	<u>583.718</u>	<u>865.037</u>	<u>456.939</u>	<u>3.047.910</u>

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Passivo de arrendamento	71.528	33.582	55.535	414.812	575.457
Fornecedores	375.775	-	-	-	375.775
Cessão de crédito	120.375	-	-	-	120.375
Contas a pagar de imobilizado	22.546	94.864	87.879	-	205.289
Parcelamento de obrigações tributárias	10.943	8.188	29.815	-	48.946
Empréstimos, financiamentos e debêntures	406.014	370.809	350.327	36.553	1.163.703
Impostos, taxas e contribuições	38.958	-	-	-	38.958
Obrigações sociais e trabalhistas	78.295	-	-	-	78.295
	<u>1.124.434</u>	<u>507.443</u>	<u>523.556</u>	<u>451.365</u>	<u>2.606.798</u>

**d. Análise de sensibilidade e exposição**

**(i) Análise de sensibilidade e exposição às variações nas taxas de juros**

A Administração efetua estudo de potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os instrumentos financeiros passivos. O estudo tem como base as curvas futuras de juros disponibilizadas por instituições como B3 e Banco Central do Brasil. A Companhia adota as taxas futuras divulgadas por estas instituições como taxas prováveis. A periodicidade adotada é de 12 meses a partir da data base deste relatório. Tais variações tem potencial para afetar o resultado e consequentemente o patrimônio líquido da Companhia.

	Controladora					
	30.09.2025	Risco	Índice na data base	Cenário provável ao final de 12 meses	Impacto provável no resultado	
			%	%	Variação	Impacto
<b>Aplicações financeiras</b>						
US treasury YIELD	6.679	Queda	3,92	3,55	(0,37pp)	(25)
CDI	129.436	Queda	14,90	12,50	(2,40pp)	(3.106)
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>						
TJLP	(149.064)	Alta	8,96	12,34	3,38pp	(5.038)
CDI	(1.072.654)	Alta	14,90	12,50	(2,40pp)	25.744
<b>Parcelamento de obrigações tributárias</b>						
SELIC	(113.696)	Alta	14,90	12,50	(2,40pp)	2.729
						<u>20.304</u>
Impacto provável no resultado em virtude da exposição às taxas de juros						
Exposição líquida em SELIC	(113.696)		3,92	3,55	(0,37pp)	2.729
Exposição líquida em CDI	(943.218)		14,90	12,50	(2,40pp)	22.638
Exposição líquida em TJLP	(149.064)		8,96	12,34	3,38pp	(5.038)
Exposição líquida em US YIELD	6.679		3,92	3,55	(0,37pp)	(25)
	Consolidado					
	30.09.2025	Risco	Índice na data base	Cenário provável ao final de 12 meses	Impacto provável no resultado	
			%	%	Variação	Impacto
<b>Aplicações financeiras</b>						
US treasury YIELD	19.560	Queda	3,92	3,55	(0,37pp)	(72)
CDI	207.267	Queda	14,90	12,50	(2,40pp)	(4.974)
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>						
TJLP	(149.064)	Alta	8,96	12,34	3,38pp	(5.038)
CDI	(1.050.044)	Alta	14,90	12,50	(2,40pp)	25.744
<b>Parcelamento de obrigações tributárias</b>						
SELIC	(175.621)	Alta	14,90	12,50	(2,40pp)	4.215
						<u>19.875</u>
Impacto provável no resultado em virtude da exposição às taxas de juros						
Exposição líquida em SELIC	(175.621)		3,92	3,55	(0,37pp)	4.215
Exposição líquida em CDI	(842.777)		14,90	12,50	(2,40pp)	20.770
Exposição líquida em TJLP	(149.064)		8,96	12,34	3,38pp	(5.038)
Exposição líquida em US YIELD	19.560		15,00	14,00	(1,00pp)	(72)

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na data base, divulgadas por instituições como B3 e Banco Central do Brasil.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em moeda estrangeira:

	Controladora							
	Moeda original	Reais mil	Risco	Câmbio na data base	Câmbio provável ao final de 12 meses	Impacto provável no resultado		
	30.09.25	30.09.25		%	%	Variação	Impacto	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>								
Dólar	5	27	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	-	
<b>Aplicações financeiras</b>								
Dólar	1.256	6.679	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	2	
<b>Aplicações financeiras vinculadas</b>								
Dólar	2.672	14.211	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	6	
<b>Contas a receber de clientes</b>								
Dólar	23.019	122.429	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	42	
Euro	390	2.434	Queda	6,2414	6,4543	0,21pp	1	
Renminbi	8	6	Queda	0,7471	0,7726	0,03pp	0	
<b>Fornecedores</b>								
Dólar	(1.068)	(5.680)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(2)	
Euro	(2.250)	(14.043)	Alta	6,2414	6,4543	0,21pp	(5)	
Dólar Australiano	(7)	(25)	Alta	3,5182	3,6382	0,12pp	0	
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de Swap</b>								
Dólar	(26.975)	(143.467)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(49)	
<b>Contas a pagar de imobilizado</b>								
Euro	(1.182)	(6.287)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(2)	
							Impacto provável no resultado em virtude da exposição ao câmbio	(8)
Exposição líquida ao Dólar		(5.801)						
Exposição líquida ao Euro		(17.896)						
Exposição líquida ao Renminbi		6						
Exposição líquida ao Dólar Australiano		(25)						

	Consolidado							
	Moeda original	Reais mil	Risco	Câmbio na data base	Câmbio provável ao final de 12 meses	Impacto provável no resultado		
	30.09.25	30.09.25		%	%	Variação	Impacto	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>								
Dólar	252	1.341	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	-	
<b>Aplicações financeiras</b>								
Dólar	3.678	19.560	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	7	
<b>Aplicações financeiras vinculadas</b>								
Dólar	2.672	14.211	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	5	
<b>Contas a receber de clientes</b>								
Dólar	30.890	164.292	Queda	5,3186	5,5000	0,18pp	56	
Euro	390	2.434	Queda	6,2414	6,4543	0,21pp	1	
Renminbi	8	6	Queda	0,7471	0,7726	0,03pp	-	
<b>Fornecedores</b>								
Dólar	(4.839)	(25.737)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(9)	
Euro	(1.069)	(6.672)	Alta	6,2414	6,4543	0,21pp	(2)	
Dólar Australiano	(7)	(25)	Alta	3,5182	3,6382	0,12pp	0	
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de Swap</b>								
Dólar	(31.509)	(167.583)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(57)	
<b>Contas a pagar de imobilizado</b>								
Euro	(1.182)	(6.287)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(2)	
Dólar	(30.997)	(164.861)	Alta	5,3186	5,5000	0,18pp	(56)	
							Impacto provável no resultado em virtude da exposição ao câmbio	(57)
Exposição líquida ao Dólar		(158.776)						
Exposição líquida ao Euro		(10.524)						
Exposição líquida ao Renminbi		6						
Exposição líquida ao Dólar Australiano		(25)						



**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, o Grupo possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos, conforme nota explicativa nº 7.

## 5.2. Gestão de capital

A Administração busca otimizar sua estrutura de capital, visando o menor custo de captação de recursos por meio da melhor combinação entre capital próprio e de terceiros e controle rígido de caixa, com o objetivo de preservar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas.

O capital é monitorado com base na alavancagem financeira. A dívida líquida bancária, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, passivo de arrendamento com opção de compra, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários.

O endividamento líquido em 30 de setembro de 2025 pode ser assim resumido:

	Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
Dívida Bancária Bruta*	1.286.766	1.165.517
Caixa e equivalentes de caixa	(247.131)	(79.440)
Aplicações financeiras vinculadas	(31.149)	(34.875)
Endividamento líquido	1.008.486	1.051.202
Total do patrimônio líquido	194.535	371.103

\* Inclui arrendamentos com opção de compra, conforme nota explicativa de Arrendamentos.

## 5.3. Instrumentos financeiros por categoria

	Valor justo	Controladora		Consolidado	
		30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
<i>Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes</i>					
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	Nível 2	4.907	-	4.907	-
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	-	3.787	-	3.867
Titulos e valores mobiliários - FIDC	Nível 3	68.860	26.104	68.860	26.104
<i>Ativos ao custo amortizado</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	146.367	30.598	247.131	79.440
Contas a receber de clientes	N/A	190.106	195.175	296.347	282.050
Créditos com controladas	N/A	101.717	88.894	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	N/A	36.489	34.875	36.489	34.875
		548.446	379.433	653.734	426.336
<i>Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado</i>					
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	Nível 2	-	36.203	-	36.203
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	4.486	4.067	4.486	4.067
Derivativos - <i>swap</i> PPE	Nível 3	5.359	-	5.359	-
<i>Passivos ao custo amortizado</i>					
Fornecedores	N/A	319.388	265.457	456.070	375.775
Cessão de crédito	N/A	149.747	105.180	166.278	120.375
Contas a pagar de imobilizado	N/A	13.496	13.562	160.795	205.289
Empréstimos, financiamentos e debêntures	N/A	1.261.135	1.146.509	1.285.250	1.163.703
Dividendos a pagar	N/A	638	638	699	700
Obrigação de arrendamento	N/A	11.628	34.479	660.457	575.457
Débitos com pessoas ligadas	N/A	117.960	114.708	56.330	56.330
Impostos, taxas e contribuições	N/A	27.611	23.847	43.581	38.958
Obrigações sociais e trabalhistas	N/A	71.520	52.628	99.858	78.295
		1.982.968	1.797.278	2.939.163	2.655.152

### Hierarquia de valor justo

O CPC 46 – Mensuração a valor justo - estabelece uma hierarquia de valor justo, com o objetivo de aumentar a consistência e comparabilidade nas mensurações e nas divulgações correspondentes. A hierarquia é dividida em 3 níveis, sendo classificadas de acordo com o tipo informação utilizada na mensuração, se o dado é observável ou não.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dados observáveis são informações desenvolvidas utilizando-se dados de mercado, tais como informações disponíveis publicamente sobre eventos ou transações reais, e que refletem as premissas que participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo.

Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia possui aplicações financeiras vinculadas a contratos de empréstimo e fianças com o Banco do Brasil, BTG, Banco Original, Banco Daycoval e XP no valor total de R\$ 36.489 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 34.875 em 31 de dezembro de 2024).

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações, majoritariamente em CDB bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ademais, possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
<b>Contas correntes</b>				
Moeda nacional	10.225	15.665	18.963	47.927
Moeda estrangeira	27	79	1.341	2.145
<b>Aplicações financeiras</b>				
Moeda nacional	129.436	14.854	207.267	14.854
Moeda estrangeira	6.679	-	19.560	14.514
	<u>146.367</u>	<u>30.598</u>	<u>247.131</u>	<u>79.440</u>

## 7. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

	Valor justo	Controladora		Consolidado	
		30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
<b>Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes</b>					
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	Nível 2	4.907	-	4.907	-
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	-	3.787	-	3.867
Ativo circulante		<u>4.907</u>	<u>3.787</u>	<u>4.907</u>	<u>3.867</u>
<b>Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado</b>					
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	Nível 2	-	36.203	-	36.203
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	4.486	4.067	4.486	4.067
Passivo circulante		<u>4.486</u>	<u>40.270</u>	<u>4.486</u>	<u>40.270</u>
Derivativos - valor justo <i>swap</i> PPE	Nível 3	43.438	-	43.438	-
Derivativos - custo <i>day one losses</i> PPE	Nível 3	(38.079)	-	(38.079)	-
Passivo não circulante		<u>5.359</u>	<u>-</u>	<u>5.359</u>	<u>-</u>
Passivo total		<u>9.845</u>	<u>40.270</u>	<u>9.845</u>	<u>40.270</u>

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7.1. Non Deliverable Forward (NDF)**

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possui contratos em aberto de NDFs com valor *notional* total de US\$9.389 (US\$59.749 em 31 de dezembro de 2024), nas seguintes condições:

**a. Operações a liquidar/realizar após 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, com efeito no ativo circulante e patrimônio líquido**

Marcação a mercado em 30 de setembro de 2025				
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência ( <i>notional</i> - US\$)	Valor justo MTM	
31/10/2025	5,8664	3.521	1.780	
30/11/2025	5,9035	3.521	1.700	
31/12/2025	6,0555	2.347	1.427	
		<u>9.389</u>	<u>4.907</u>	

Marcação a mercado em 31 de dezembro de 2024				
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência ( <i>notional</i> - US\$)	Valor justo MTM	
31/01/2024	5,6239	5.762	(3.388)	
29/02/2024	5,6404	5.678	(3.390)	
31/03/2024	5,6537	5.911	(3.613)	
30/04/2024	5,7515	4.736	(2.573)	
31/05/2024	5,7708	4.855	(2.723)	
30/06/2024	5,7925	4.727	(2.723)	
31/07/2024	5,8172	4.680	(2.775)	
31/08/2024	5,8473	4.680	(2.832)	
30/09/2024	5,8727	4.680	(2.914)	
31/10/2024	5,8940	4.680	(3.009)	
30/11/2024	5,9280	4.680	(3.089)	
31/12/2024	5,9348	4.680	(3.174)	
		<u>59.749</u>	<u>(36.203)</u>	

**b. Operações liquidadas/realizadas até 30 de setembro de 2025, com efeito no resultado**

Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência ( <i>notional</i> - US\$)	Resultado operacional	
			2025	2024
2024	5,2274	88.947	-	(10.126)
2025	5,7616	48.014	2.399	-

Tais contratos foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa e foram firmados para proteger a margem operacional no que tange às vendas em dólar, sendo registrados na metodologia de *hedge accounting*, conforme política de hedge da Companhia.

Em 30 de setembro de 2025, o ganho não realizado (valor justo - marcação a mercado pela curva do dólar da B3) é de R\$ 4.907 (perda não realizada de R\$ 36.203 em 31 de dezembro de 2024), sem considerar efeito do imposto de renda e contribuição social, registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido), para os contratos a vencer na data, valor este evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

A perda realizada em 2025, no montante de R\$ 2.399, foi registrada na rubrica de receita líquida (perda realizada de R\$ 10.125 no período de nove meses findo em 2024) conforme metodologia de *hedge accounting* contida na Política adotada pela Companhia.

**7.2. Swaps**

A Companhia celebrou operações em dólar americano nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito à Exportação (NCE) e capital de giro, com cobertura parcial

**PBG S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de operações de *Swap* visando proteger a Companhia de exposições futuras de oscilações cambiais e de taxa de juros. Possuem indexação de 97% a 103% do CDI.

	Valor justo	Controladora		Consolidado	
		30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
<i>Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes</i>					
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	-	3.787	-	3.867
Ativo circulante		-	3.787	-	3.867
<i>Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado</i>					
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	4.486	4.067	4.486	4.067
Passivo circulante		4.486	4.067	4.486	4.067
Derivativos - valor justo <i>swap</i> PPE	Nível 3	43.438	-	43.438	-
Derivativos - custo <i>day one losses</i> PPE	Nível 3	(38.079)	-	(38.079)	-
Passivo não circulante		5.359	-	5.359	-

**Swap PPE**

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US\$ 54.000, equivalente a R\$ 310.079 (mais detalhes vide nota explicativa 21). Simultaneamente, foi celebrado um contrato de *swap* para fechamento da operação, alterando o indexador original SOFR + 5,5% para CDI + 2,05% a.a. (juros e variação cambial sobre juros).

A Companhia mensurou o valor justo do *swap*, considerando no cálculo seu risco de crédito interno, resultando em R\$ 44.608 no reconhecimento inicial, registrado no passivo. A Companhia diferiu os efeitos do reconhecimento inicial do *swap* por meio do critério *day one loss*. Esse diferimento está sendo apropriado no resultado ao longo da vigência do contrato e está apresentado líquido do valor justo do *swap*.

**8. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Contas a receber				
Mercado interno	120.841	105.936	187.655	150.181
Mercado externo	71.401	94.267	113.260	140.942
Total de contas a receber (Circulante)	192.242	200.203	300.915	291.123
Contas a receber				
Mercado interno	3.391	3.391	3.391	3.391
Total de contas a receber (Não circulante)	3.391	3.391	3.391	3.391
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes				
PCE (Ativo circulante)	(2.136)	(5.028)	(4.568)	(9.073)
PCE (Ativo não circulante)	(3.391)	(3.391)	(3.391)	(3.391)
Total de PCE	(5.527)	(8.419)	(7.959)	(12.464)
Total (Ativo circulante)	190.106	195.175	296.347	282.050
Total (Ativo não circulante)	-	-	-	-
Total do contas a receber líquido de PCE	190.106	195.175	296.347	282.050

a. **Composição das contas a receber por idade de vencimento:**

	Controladora					
	30.09.2025	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.2024	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	181.640	(228)	0,0%	179.524	(252)	0,0%
Vencidos até 30 dias	3.932	(40)	1,0%	8.924	(56)	1,0%
Vencidos de 31 a 60 dias	3.184	(159)	5,0%	3.950	(170)	4,0%
Vencidos de 61 a 90 dias	1.285	(129)	10,0%	1.205	(100)	8,0%
Vencidos de 91 a 120 dias	410	(103)	25,0%	1.365	(322)	24,0%
Vencidos de 121 a 180 dias	628	(314)	50,0%	1.925	(818)	43,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	4.554	(4.554)	100,0%	6.701	(6.701)	100,0%
	<u>195.633</u>	<u>(5.527)</u>		<u>203.594</u>	<u>(8.419)</u>	

	Consolidado					
	30.09.2025	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.2024	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	275.624	(264)	0,0%	248.690	(290)	0,0%
Vencidos até 30 dias	10.382	(104)	1,0%	20.154	(167)	1,0%
Vencidos de 31 a 60 dias	4.234	(211)	5,0%	7.297	(337)	5,0%
Vencidos de 61 a 90 dias	5.914	(592)	10,0%	2.781	(258)	9,0%
Vencidos de 91 a 120 dias	913	(229)	25,0%	2.595	(629)	24,0%
Vencidos de 121 a 180 dias	1.358	(678)	50,0%	4.142	(1.928)	47,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	5.881	(5.881)	100,0%	8.855	(8.855)	100,0%
	<u>304.306</u>	<u>(7.959)</u>		<u>294.514</u>	<u>(12.464)</u>	

A Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A PCE é calculada por meio de uma política de escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento e as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes, além da análise da carteira de clientes a vencer pela experiência de perda e alguns clientes pontuais. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas nesta carteira, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

b. **Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:**

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(6.509)	(9.383)
Provisão (reversão) líquidas	(4.254)	(8.995)
Baixa por perda efetiva	2.344	5.914
Em 31 de dezembro de 2024	(8.419)	(12.464)
Provisão (reversão) líquidas	(609)	(1.025)
Baixa por perda efetiva	3.501	5.530
Em 30 de setembro de 2025	(5.527)	(7.959)

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa de empréstimos e financiamentos.

No consolidado, em 30 de setembro de 2025, há títulos a receber dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 90.854 (R\$ 77.293 em 31 de dezembro de 2024), e não há valores para garantir as operações de terceiros com os franqueados.

## 9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Produtos acabados	258.535	246.384	544.598	487.255
Produtos em processo	11.097	10.582	14.032	13.212
Matérias-primas e materiais de consumo	57.805	59.529	84.732	95.269
Importações em andamento	975	624	594	1.447
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(20.392)	(11.581)	(35.205)	(37.392)
	<u>308.020</u>	<u>305.538</u>	<u>608.751</u>	<u>559.645</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. Quando não há expectativa de recuperação é realizada a baixa definitiva do estoque.

### Eventos climáticos de janeiro de 2025

Nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, o Município de Tijucas – SC, situado na região do Vale do Rio Tijucas, sofreu intensamente com as chuvas que excederam os índices históricos registrados para o período, as quais ocasionaram diversos alagamentos, deslizamentos de terra e danos materiais substanciais a empresas e residências locais.

A Prefeitura Municipal de Tijucas/SC, por meio do Decreto no 2.502, de 16 de janeiro de 2025, decretou situação de emergência, oficializando a gravidade dos danos causados pelas chuvas. A fábrica situada em Tijucas sofreu prejuízos, que incluem danos como paralisação da produção e dificuldades logísticas, perda de insumos, perda de produtos acabados (estoque) e redução no faturamento. A Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$22.843, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

## 10. Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
ICMS (a)	3.496	303	28.803	14.641
PIS/COFINS (b)	4.931	4.709	6.904	9.395
IRRF	2.890	1.988	3.624	2.021
IPI	1.847	2.011	2.380	2.299
Reintegra (e)	1.604	1.939	1.604	1.939
Outros tributos a recuperar	260	162	484	248
Ativo circulante	<u>15.028</u>	<u>11.112</u>	<u>43.799</u>	<u>30.543</u>
ICMS-ST (c)	9.982	9.982	9.982	9.982
ICMS - DIFAL (d)	-	2.749	-	2.749
PIS/COFINS (b)	-	-	27	1.149
ICMS (a)	2.866	2.944	2.927	3.003
Outros tributos a recuperar	4	-	4	-
Ativo não circulante	<u>12.852</u>	<u>15.675</u>	<u>12.940</u>	<u>16.883</u>

### a. ICMS

O saldo é composto substancialmente por crédito de ICMS sobre o estoque, ICMS ST a restituir, ICMS DIFAL e crédito de ICMS de ativo imobilizado e extemporâneo.

### b. PIS e COFINS

O saldo desta rubrica é composto pelos valores do PIS e da COFINS sobre o ativo imobilizado, créditos extemporâneos e créditos decorrentes das operações normais da Companhia e de controladas que serão integralmente compensados nas apurações seguintes.

c. **ICMS-ST**

Neste item estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia, no montante de R\$ 9.982 na Controladora, cujo valor é objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação.

d. **ICMS-DIFAL**

A Companhia entrou com mandado de segurança contra a cobrança do DIFAL no Estado do Rio Grande do Sul (Mandado de Segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001), antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição dos valores pagos, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. O valor é de R\$ 496 (RS), que está sendo restituído através de compensações com os valores apurados mensalmente.

e. **Reintegra**

A Companhia recebeu o pagamento de precatório relativo ao reconhecimento de benefício Reintegra, com base nas vendas para ZFM e ALC, processo nº 5018339-37.2019.4.04.7200, tendo apropriação no caixa da empresa no valor de R\$ 755, sendo R\$ 426 variação decorrente de atualização do crédito originalmente reconhecido.

## 11. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original, atualizado pelos índices das instituições financeiras para depósitos judiciais.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Cíveis	92	92	467	467
Trabalhistas e previdenciários	1.119	1.213	1.119	1.213
Tributários	3.804	3.772	3.804	3.771
	5.015	5.077	5.390	5.451

## 12. Depósitos em garantia

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava saldo de depósitos em garantia no montante de R\$ 16.182 (R\$ 16.076 em 31 de dezembro de 2024), composto principalmente pelos seguintes valores:

(a) Depósitos vinculados a embargos à execução fiscal movidos contra a União – Fazenda Nacional, com o objetivo de anular créditos tributários cuja exigibilidade, à época da inscrição em dívida ativa ou do ajuizamento da execução, estaria suspensa. A principal alegação da Companhia é que tais créditos tiveram sua exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do Código Tributário Nacional, especialmente em razão da adesão ao parcelamento previsto na Medida Provisória nº 470/2009, formalizado em 30/11/2009. Essa suspensão foi reconhecida pela Procuradoria da Fazenda Nacional em 16/07/2010. O saldo relacionado a esses depósitos é de R\$ 7.051 em 30 de setembro de 2025.

(b) Depósito judicial relativo a execução fiscal proposta para cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a remuneração de segurados, bem como contribuições destinadas ao financiamento de benefícios por incapacidade laborativa e a terceiros. O valor depositado é de R\$ 5.685 em 30 de setembro de 2025.

(c) Em setembro de 2020, a Companhia firmou um “Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações” com a Refinadora Catarinense S.A., visando à quitação de dívida no valor de R\$ 101.990. Pelo acordo, a Refinadora transferiu à Companhia R\$ 89.517, referentes a valores depositados em processos de execução fiscal ajuizados contra a PBG S.A. Esse montante foi registrado, em outubro de 2020, como depósito em garantia no ativo não circulante, sendo atualizado ao longo do tempo. Em 2022, com a autorização judicial para levantamento parcial dos valores, a Companhia apresentou seguros garantia nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 (arquivada em abril de 2024) e nº 0003437-66.2011.8.24.0072, o que resultou na redução do valor depositado para R\$ 2.154 em 30 de setembro de 2025.

### 13. Imposto de renda e contribuição social

a. **Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher**

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de renda	3.343	3.343	8.704	4.666
Contribuição social	6	6	2.761	465
	<u>3.349</u>	<u>3.349</u>	<u>11.465</u>	<u>5.131</u>
	Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de renda	-	-	3.923	700
Contribuição social	-	-	1.330	739
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.253</u>	<u>1.439</u>

**IRPJ e CSLL - ativo circulante**

O saldo deve-se substancialmente a saldo negativo de IRPJ e CSLL do ano 2024 que poderá ser compensado com demais tributos. Também compõem o saldo os valores relativos ao recolhimento de antecipações por estimativa no ano de 2025.



**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**b. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para a Controladora e o Consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Prejuízos fiscais	104.911	92.852	118.589	106.256
Diferenças temporárias ativas	44.055	45.098	53.270	56.432
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. e tributárias	6.078	6.606	6.429	6.971
Provisão para honorários de sucesso	6.279	6.465	6.419	6.626
Provisão para despesas	6.906	7.413	8.460	9.778
Provisão ICMS Difal	8.694	2.936	8.694	2.936
Provisão para comissões	3.640	4.240	3.605	4.203
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.072	2.045	2.397	2.274
Perdas de crédito estimadas	2.698	2.863	3.227	3.760
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.523	1.295	1.523	1.295
Variações cambiais pelo regime de caixa	4.304	7.310	3.198	7.310
Arrendamento mercantil	1.269	982	2.423	1.935
Incentivos Fiscais - <i>Income Tax</i>	-	-	4.214	5.981
Outras diferenças temporárias ativas	592	2.943	2.681	3.363
Diferenças temporárias passivas	(67.640)	(53.578)	(73.494)	(59.968)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(31.702)	(31.609)	(31.702)	(31.609)
Realização da reserva de reavaliação	(14.380)	(14.853)	(14.380)	(14.851)
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase II	(11.211)	(10.953)	(11.211)	(10.953)
Portobello previdência	(4.646)	(4.646)	(4.646)	(4.646)
Operações de <i>hedge accounting</i>	(1.668)	12.309	(1.668)	12.309
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase I	(3.876)	(3.787)	(3.876)	(3.787)
Correção de crédito de célula rural	-	-	(6.387)	(6.387)
Outras diferenças temporárias passivas	(157)	(39)	376	(44)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo e passivo, líquidos	81.326	84.372	98.365	102.720
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo não circulante	81.326	84.372	105.971	105.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo não circulante	-	-	(7.606)	(2.727)

A movimentação líquida, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	39.815	47.071
Prejuízos fiscais	16.647	18.621
Diferenças temporárias ativas	14.760	23.879
Diferenças temporárias passivas	(4.760)	(4.760)
Operações de <i>hedge accounting</i>	17.280	17.280
Reserva de reavaliação	630	630
Em 31 de dezembro de 2024	84.372	102.721
Prejuízos fiscais	12.059	12.333
Diferenças temporárias ativas	(1.042)	(3.161)
Diferenças temporárias passivas	(557)	(20)
Operações de <i>hedge accounting</i>	(13.979)	(13.979)
Reserva de reavaliação	473	471
Em 30 de setembro de 2025	81.326	98.365

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
 Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**c. Imposto de renda e contribuição social (resultado) – conciliação da alíquota de imposto efetiva**

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Resultado antes do imposto	(128.923)	(43.382)	(113.567)	(24.325)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	43.834	14.750	38.612	8.271
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(18.025)	(7.471)	-	-
Incentivos fiscais	31	-	31	-
Lei do bem	-	-	6.258	4.604
IR/CS sobre indêbitos tributários	-	3.374	331	3.374
Depreciação de ativos reavaliados	-	471	-	471
IR/CS diferidos não constituídos – PBA e PBM	-	-	(30.380)	(33.824)
IR/CS diferidos não constituídos – PBG e CBC	(11.215)	-	(13.259)	3.440
Capitalização de juros	1.184	4.944	1.184	4.944
Outros	(4.878)	(2.325)	(7.191)	3.424
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	1.147	(14.840)	(22.986)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	10.931	12.596	10.427	17.690
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	10.931	13.743	(4.413)	(5.296)
Alíquota efetiva	8,5%	31,7%	(3,9%)	(21,8%)

**d. Prejuízos Fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Prejuízo fiscal	308.560	273.094	348.791	312.516
IRPJ e CSLL Diferidos	104.911	92.852	118.589	106.256

Baseado em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes, foi realizada uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social registrados em 30 de setembro de 2025, na Controladora e em suas controladas, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Período	Controladora	Consolidado
2025	-	6.024
2026	13.869	19.366
2027	11.031	12.914
2028	18.799	18.799
2029	25.826	25.826
2030	35.386	35.660
	104.911	118.589

**14. Ativos judiciais**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9 (Fase II)	34.032	32.216	34.032	32.216
Processo nº 1984.00.020114-0 (Fase I)	11.770	11.138	11.770	11.138
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Compl. (b)	75.107	75.106	75.107	75.106
	120.909	118.460	120.909	118.460

**a. Crédito-prêmio do IPI**

A Companhia é parte ativa em processo judicial com o intuito de ter o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados “crédito-prêmio do IPI”, em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o importe reconhecido em

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

novembro de 2009 e atualizado até 30 de setembro de 2025 é de R\$ 34.032 (R\$ 32.216 em 31 de dezembro de 2024).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do valor apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados.

A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional, não se manifestou, o que ensejou a concordância tácita e, por conseguinte, operou-se a preclusão. O processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu, em 2015, o montante apurado pelo perito judicial, no valor de R\$ 4.983, e, como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e mantém em 30 de setembro de 2025 o saldo de R\$ 11.770 (R\$ 11.138 em 31 de dezembro de 2024).

**b. Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”**

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença.

A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 75.107 foi reconhecido no ativo. Concomitantemente, no passivo, foram registrados os seguintes valores: i) R\$ 56.330 referentes aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense, ii) R\$ 1.737 referentes a PIS/COFINS, iii) R\$ 3.380 referentes a IRPJ/CSLL diferidos. Adicionalmente, foram provisionados honorários de sucesso, e o valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823. O passivo registrado em favor da Refinadora Catarinense é oriundo de acordo de compra de crédito-prêmio do IPI.

Em decisão de mérito, proferida em julho de 2022, acerca da impugnação ao cumprimento de sentença pela Fazenda Nacional, o juiz rejeitou os argumentos apresentados e, ainda, homologou os cálculos apresentados pela Contadoria Judicial. Em face da referida decisão, a Fazenda Nacional apresentou Embargos de Declaração a qual restou rejeitado, mantendo-se incólume da decisão embargada.

Em 2023, em face das decisões que homologaram o cálculo, a Fazenda Nacional interpôs recurso ao TRF da 1ª Região que foi recebido sem a concessão de efeito suspensivo e aguarda julgamento. Os autos aguardam julgamento, sem movimentações relevantes nos exercícios de 2024 e 2025.

**15. Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
PBG FIDC clientes (a)	22.500	23.104	22.500	23.104
PBG FIDC fornecedores (b)	43.360	-	43.360	-
ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A. (c)	3.000	3.000	3.000	3.000
	68.860	26.104	68.860	26.104

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. **PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Mezanino (“FIDC Clientes”)**

Em junho de 2024, foram iniciadas as operações do PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada, cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, com prazo de duração indeterminado, regido nos termos de seu Regulamento, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, conforme alterada, da Resolução CVM 175 e do Anexo Normativo II, da Resolução CVM 175.

A estrutura de patrimônio do FIDC PBG, em 30 de setembro de 2025 está assim representada:

Detentores de cotas	Quantidade de cotas	
	30.09.2025	31.12.2024
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	124.500	124.500
Pessoas jurídicas ligadas ao emissor (PBG)	22.500	22.500
Fundos de investimento	3.000	3.000
	150.000	150.000

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Mezanino, que representam 15% do total.

A cessão dos direitos creditórios será realizada sem qualquer tipo de coobrigação da Companhia e de suas controladas e sem direito de regresso contra estas, de modo que não serão responsáveis solidárias com os respectivos devedores pelas obrigações decorrentes dos direitos creditórios adquiridos pelo cessionário. Dessa forma, os direitos creditórios adquiridos pelo cessionário são desconhecidos no momento da transação, uma vez que são transferidos substancialmente os riscos e benefícios dos títulos. Em 30 de setembro de 2025, o valor justo das cotas pertencentes a Companhia representa R\$22.500, apresentada no ativo não circulante.

b. **PBG Suppliers Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Junior (“FIDC Fornecedores”)**

Em 10 de fevereiro de 2025, foi efetivado a criação do PBG Suppliers Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Fundo tem como objetivo a aquisição de direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus fornecedores. Esta iniciativa visa melhorar a gestão de fluxo de caixa e fortalecer as relações comerciais com nossos parceiros estratégicos.

Foram emitidas 160.000 cotas divididas em duas classes distintas, sendo a Companhia detentora de 40.000 cotas, classificadas como cotas Junior. A Companhia integralizou o valor de R\$40.000, correspondente as suas 40.000 cotas.

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Junior, que representam 25% do total.

c. **ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A.**

Em 2023, por meio do contrato assinado entre a Enel Brasil e a Companhia, o Portobello Grupo se tornou sócio da Enel Brasil na usina eólica Ventos de Santa Esperança 21, que pertence ao Complexo eólico Morro do Chapéu Sul II, construído e operado pela Enel Green Power, braço de geração renovável da Enel. Com capacidade instalada de 353 MW, o Morro do Chapéu Sul II está localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, na Bahia, e possui ao todo 84 aerogeradores. A Companhia não possui controle ou influência significativa neste investimento.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 16. Investimentos

### a. Participação em controladas

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas”.

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado
Em 30 de setembro de 2025								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.656.594	1.143.956	512.638	259.233	(71.718)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	899.799	1.001.884	(102.085)	182.855	(9.238)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	262.415	247.744	14.671	380.170	25.152
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	91.636	63.532	28.104	80.280	12.511
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	36.150	27.479	8.671	9.587	(6.680)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	216.776	176.943	39.833	422.813	(4.748)
Em 31 de dezembro de 2024								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.382.438	816.279	566.159	317.886	(166.108)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	847.502	954.921	(107.419)	171.126	(79.916)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	225.721	215.262	10.459	482.203	44.574
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	69.676	54.083	15.593	102.636	20.151
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	37.385	23.414	13.971	16.633	19.257
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	138.934	94.354	44.580	400.425	14.885

(a) A Companhia tem participação indireta na Portobello America Manufacturing, a mesma é consolidada na Portobello America Inc., por esse motivo a movimentação da Portobello America Manufacturing não é apresentada abaixo.

**PBG S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas são empresas de capital fechado, cuja movimentação, para 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, está apresentada abaixo:

	Participação	31.12.24	Variações cambiais	Ativo de reembolso	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	30.09.25
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	565.511	(85.708)	-	-	111.947	(89.353)	-	502.397
PBTech Ltda.	99,94%	10.454	-	-	-	-	25.137	(20.941)	14.650
Portobello Shop S.A.	99,90%	15.578	-	-	-	-	12.499	-	28.077
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	13.971	-	1.380	-	-	(6.679)	-	8.672
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	44.483	-	-	-	-	(4.693)	-	39.790
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		43.763	-	-	5.303	-	(1.820)	-	47.246
<b>Total líquido do investimento em controladas</b>		<b>693.770</b>	<b>(85.708)</b>	<b>1.380</b>	<b>5.303</b>	<b>111.947</b>	<b>(64.909)</b>	<b>(20.941)</b>	<b>640.842</b>
	Participação	31.12.23	Variações cambiais	Aumento de Capital	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31.12.24
Investimentos									
Portobello America Inc.	100,00%	313.682	121.271	-	-	296.665	(166.107)	-	565.511
PBTech Ltda.	99,94%	61.630	-	-	-	-	44.548	(95.724)	10.454
Portobello Shop S.A.	99,90%	42.279	-	-	-	-	20.131	(46.832)	15.578
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	12.569	-	(17.853)	-	-	19.255	-	13.971
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	25.999	-	-	-	3.771	14.713	-	44.483
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		27.514	-	-	18.095	-	(1.846)	-	43.763
<b>Total líquido do investimento em controladas</b>		<b>483.683</b>	<b>121.271</b>	<b>(17.853)</b>	<b>18.095</b>	<b>300.436</b>	<b>(69.306)</b>	<b>(142.556)</b>	<b>693.770</b>

(a) Os investimentos da Controladora apresentam a capitalização dos juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, que são relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativo imobilizado de suas investidas nos Estados Unidos. No consolidado esses valores são capitalizados no imobilizado.

(b) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 a Portobello America recebeu AFACs no montante de R\$ 111.947 (R\$296.665 em 2024), sendo R\$25.927 (R\$ 213.665 em 2024) através de desembolso de caixa pela Controladora e R\$86.020 (R\$ 83.000 em 2024) referente a transferência de saldo de recebíveis, sem efeito caixa.

**(i) Portobello Shop**

A Portobello Shop S.A., foi fundada em outubro de 2002, iniciando suas atividades em setembro de 2003. A PBShop é a administradora do Sistema de Franquia Portobello Shop, a maior rede de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos do Brasil.

As franquias estão presentes apenas no território nacional e atuam em vendas consultivas, com personalizações, inovações e recursos tecnológicos para atender seus clientes. Atualmente a PBShop administra 131 (cento e trinta e uma) (134 em 31 de dezembro de 2024) franquias em todo o Brasil.

**(ii) PBTech**

A PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda, foi fundada em agosto de 2003 tendo como atividade o comércio varejista de revestimentos cerâmicos, bem como de produtos para construção civil e prestação de serviços ligados à área de revestimentos cerâmicos. Atualmente a Empresa possui uma rede de 29 (vinte e nove) lojas próprias no Brasil.

Em 30 de setembro de 2025, a empresa possui capital circulante líquido negativo de R\$ 82.417 (R\$ 106.348 em 31 de dezembro de 2024). A PBTech possui histórico de lucros nos últimos anos, o capital circulante líquido negativo é decorrente principalmente dos adiantamentos realizados pelos clientes, que serão compensados com entregas de mercadorias.

**(iii) Mineração Portobello**

A Mineração Portobello Ltda, constituída em 14 de novembro de 1978, tem como principal atividade operacional a extração de argila e beneficiamento associado e comercialização da produção da extração para a Controladora. O material fornecido pela Mineração Portobello Ltda. é utilizado pela Controladora, como parte do *mix* de matérias primas para industrialização de produtos cerâmicos das marcas Portobello e Pointer. As minas de extração são divididas regionalmente em região Sul e Nordeste. As minas da região Sul fornecem matéria prima para a fábrica de Tijucas – SC, para os produtos da marca Portobello e as minas da Região Nordeste fornecem matéria prima para a fábrica de Alagoas, para os produtos da marca Pointer.

A Empresa possui sede na cidade de Tijucas/SC, mantendo filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas.

**(iv) Companhia Brasileira de Cerâmica**

A Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. é uma sociedade anônima fechada, com sede em Marechal Deodoro - Alagoas, e iniciou suas atividades em maio de 2014. A CBC atua na fabricação de produtos feitos a partir de porcelanato.

A CBC passou por reestruturação no primeiro semestre de 2024, tendo incorporado as operações de cinco centros de distribuições que antes faziam parte de sua Controladora, PBG S.A. Com esta operação de distribuição do varejo, é esperado que a CBC compense os prejuízos acumulados nos próximos anos.

**(v) Portobello America**

Portobello América é uma empresa controlada da PBG S.A., situada no estado do Tennessee – EUA, onde conta com 2 (dois) centros de distribuição por meio dos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Em julho de 2023 teve início a fase de testes na subsidiária Portobello América Manufacturing LLC e em outubro de 2023 iniciou a produção do seu portfólio de comercialização.

O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2.

Com a entrada da produção da nova fábrica, o foco principal é a expansão no modelo de distribuição, que possui uma rentabilidade mais atrativa, desta forma, espera-se que o retorno do investimento ocorra nos próximos anos.

## 17. Imobilizado

### a. Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
		30.09.2025			31.12.2024
Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos	-	12.603	-	12.603	12.603
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	302.396	(123.037)	179.359	182.010
Máquinas e equipamentos	15%	841.677	(544.889)	296.788	306.886
Móveis e utensílios	10%	10.880	(10.018)	862	867
Computadores	20%	37.871	(33.691)	4.180	5.103
Outras imobilizações	20%	1.112	(851)	261	162
Imobilizações em andamento	-	17.413	-	17.413	23.426
		<u>1.223.952</u>	<u>(712.486)</u>	<u>511.466</u>	<u>531.057</u>

		Consolidado			
		30.09.2025			31.12.2024
Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos	-	13.486	-	13.486	13.486
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	360.276	(163.354)	196.922	202.734
Máquinas e equipamentos	15%	1.307.804	(587.427)	720.377	790.750
Móveis e utensílios	10%	23.107	(17.046)	6.061	8.089
Computadores	20%	47.772	(39.342)	8.430	11.486
Outras imobilizações	20%	1.594	(1.223)	371	373
Imobilizações em andamento	-	99.780	-	99.780	110.445
		<u>1.853.819</u>	<u>(808.392)</u>	<u>1.045.427</u>	<u>1.137.363</u>



**PBG S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b. Movimentação do ativo imobilizado**

	Controladora											30.09.25	
	31.12.23	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Varição cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa		Varição cambial
Terrenos	12.603	-	-	-	-	-	12.603	-	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	192.941	831	995	(12.757)	-	-	182.010	17	7.699	(10.367)	-	-	179.359
Máquinas e equipamentos	310.713	1.021	31.204	(36.052)	-	-	306.886	1.424	14.735	(26.257)	-	-	296.788
Móveis e utensílios	1.018	-	77	(228)	-	-	867	-	167	(172)	-	-	862
Computadores	4.667	494	1.852	(1.904)	(6)	-	5.103	74	304	(1.301)	-	-	4.180
Outras imobilizações	203	-	-	(40)	-	-	163	28	109	(39)	-	-	261
Imobilizações em andamento	37.726	19.827	(34.128)	-	-	-	23.425	17.002	(23.014)	-	-	-	17.413
	<u>559.871</u>	<u>22.173</u>	<u>-</u>	<u>(50.981)</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>531.057</u>	<u>18.545</u>	<u>-</u>	<u>(38.136)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>511.466</u>

	Consolidado											30.09.25	
	31.12.23	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa/ Reclassificação (b)	Varição cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa		Varição cambial
Terrenos	13.486	-	-	-	-	-	13.486	-	-	-	-	-	13.486
Edificações e benfeitorias (a)	213.181	890	7.248	(18.457)	(127)	-	202.735	2.253	9.473	(17.531)	(8)	-	196.922
Máquinas e equipamentos	580.063	20.136	168.867	(57.784)	(1.414)	80.882	790.750	6.849	29.392	(45.845)	-	(60.769)	720.377
Móveis e utensílios	8.498	1.646	205	(2.380)	(1.126)	1.246	8.089	129	477	(1.921)	(2)	(711)	6.061
Computadores	8.985	597	5.078	(4.290)	(6)	1.122	11.486	69	(291)	(2.100)	-	(734)	8.430
Outras imobilizações	652	-	-	(278)	-	-	374	28	108	(139)	-	-	371
Imobilizações em andamento	233.017	62.670	(181.398)	-	(36.864)	33.018	110.443	40.673	(39.159)	-	-	(12.177)	99.780
	<u>1.057.882</u>	<u>85.939</u>	<u>-</u>	<u>(83.189)</u>	<u>(39.537)</u>	<u>116.268</u>	<u>1.137.363</u>	<u>50.001</u>	<u>-</u>	<u>(67.536)</u>	<u>(10)</u>	<u>(74.391)</u>	<u>1.045.427</u>

(a) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, houve capitalização de custos de empréstimos no montante de R\$ 5.303 no consolidado (R\$ 18.095 em 31 de dezembro de 2024), considerando uma taxa média da carteira de empréstimos de 16,42% a.a. (13,60% em 31 de dezembro de 2024).

(b) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso em 2024, no montante de R\$ 36.864.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
 Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(32.925)	(44.099)	(54.379)	(63.607)
Vendas	(3.174)	(4.344)	(10.812)	(16.658)
Gerais e administrativas	(2.037)	(2.538)	(2.345)	(2.924)
	<u>(38.136)</u>	<u>(50.981)</u>	<u>(67.536)</u>	<u>(83.189)</u>

c. **Valor recuperável do ativo imobilizado**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável.

## 18. Intangível

a. **Composição do ativo intangível**

	Controladora			
	Taxa média anual de amortização	30.09.2025		31.12.24
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Outros intangíveis	-	150	-	150
Softwares	20%	96.277	(66.791)	29.486
Direito de exploração de jazidas	9%	1.000	(1.000)	-
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	2.044	(715)	1.329
Softwares em desenvolvimento	-	5.444	-	5.444
		<u>104.915</u>	<u>(68.506)</u>	<u>36.409</u>

	Consolidado			
	Taxa média anual de amortização	30.09.25		31.12.24
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Outros intangíveis	-	392	-	392
Softwares	20%	197.270	(102.362)	94.908
Direito de exploração de jazidas	9%	4.074	(3.868)	206
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	5.252	(715)	4.537
Softwares em desenvolvimento	-	8.975	-	8.975
		<u>215.963</u>	<u>(106.945)</u>	<u>109.018</u>

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b. Movimentação do ativo intangível**

Controladora													
	31.12.23	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	30.09.25
Outros intangíveis	150	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Softwares	31.118	498	8.073	(9.669)	(22)	-	29.998	4.520	3.355	(8.387)	-	-	29.486
Gastos com desenvolvimento de produtos	2.037	7	-	(408)	-	-	1.636	-	-	(307)	-	-	1.329
Softwares em desenvolvimento	7.740	7.193	(8.073)	-	-	-	6.860	1.939	(3.355)	-	-	-	5.444
	<u>41.045</u>	<u>7.698</u>	<u>-</u>	<u>(10.077)</u>	<u>(22)</u>	<u>-</u>	<u>38.644</u>	<u>6.459</u>	<u>-</u>	<u>(8.694)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.409</u>

Consolidado													
	31.12.23	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Varição cambial	30.09.25
Outros intangíveis	370	-	-	-	-	62	432	-	-	-	-	(40)	392
Softwares	61.532	5.636	31.242	(23.415)	(22)	3.960	78.933	18.516	23.661	(23.422)	-	(2.780)	94.908
Direito de exploração de jazidas	235	-	-	(17)	-	-	218	-	-	(12)	-	-	206
Gastos com desenvolvimento de produtos	4.243	3.756	(3.179)	(408)	-	872	5.284	4.129	(4.093)	(308)	-	(475)	4.537
Softwares em desenvolvimento	17.389	30.545	(28.063)	-	-	-	19.871	8.672	(19.568)	-	-	-	8.975
	<u>83.769</u>	<u>39.937</u>	<u>-</u>	<u>(23.840)</u>	<u>(22)</u>	<u>4.894</u>	<u>104.738</u>	<u>31.317</u>	<u>-</u>	<u>(23.742)</u>	<u>-</u>	<u>(3.295)</u>	<u>109.018</u>

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Acumulado 9 meses	Acumulado 12 meses	Acumulado 9 meses	Acumulado 12 meses
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(90)	(77)	(3.612)	(3.684)
Vendas	(1.358)	(2.237)	(6.252)	(6.594)
Gerais e administrativas	(7.246)	(7.763)	(13.878)	(13.562)
	<u>(8.694)</u>	<u>(10.077)</u>	<u>(23.742)</u>	<u>(23.840)</u>

c. **Valor recuperável do ativo intangível**

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável.

**19. Bens de direito de uso e obrigações de arrendamento**

Os contratos caracterizados como arrendamentos, de acordo com IFRS 16/CPC 06 (R2), são registrados como bens de direito de uso (ativo de arrendamento, ativo não circulante), com a contrapartida na rubrica obrigações de arrendamento (passivo circulante e não circulante).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam o total de 72 contratos (72 em 2024), dos quais 56 referem-se a contratos de arrendamento mercantil, sem opção de compra, relacionados a imóveis utilizados em suas operações industriais, comerciais e logísticas. Os 16 contratos restantes referem-se a arrendamentos de veículos com opção de compra ao final do prazo contratual, caracterizando-se, na prática, como operações de financiamento.

Os arrendamentos mercantis sem opção de compra ao final do contrato, são compostos pelos aluguéis dos espaços utilizados pelas lojas próprias, centros de distribuição e do terreno para armazenamento, estocagem e homogeneização dos minérios extraídos das minas e equipamentos, bem como por máquinas tais como empilhadeiras e pás carregadeiras e a operação de *BtS* firmada pela Portobello America.

O valor do passivo de arrendamento representa o valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos descontados pela taxa implícita nos contratos ou, caso não disponível, o custo médio ponderado das operações de financiamento, referente ao mês vigente da adoção dos novos contratos de arrendamento. Os ativos de arrendamento mercantil estão detalhados a seguir e representam o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais quaisquer pagamentos efetuados até a data de início, menos incentivos, acrescido do custo de desmontagem e remoção, e seu valor residual no final do contrato, quando aplicável. Os prazos dos contratos de direito de uso variam entre 2 (dois) a 7 (sete) anos, e o contrato do *BTS* teve seu prazo alterado para 30 anos (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) no segundo trimestre de 2025. O prazo de amortização do fundo de comércio é, em média, 10 anos.

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco a sete anos com a opção de renovação após essa data.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**a. Composição e movimentação dos bens de direito de uso**

	Controladora						Consolidado								
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de comércio	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	6.801	2.268	25.851	2.376	-	37.296	6.801	28.259	397.315	101.307	2.267	25.851	-	875	562.675
Remensuração	7.477	-	-	-	-	7.477	7.477	2.249	37.202	-	-	-	-	49	46.977
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	110.387	-	-	656	-	-	111.043
Adição	-	773	2.858	-	3.525	7.156	-	12.016	1.954	17.036	773	9.508	3.525	-	44.812
Benfeitorias em arrendamentos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	36.864	-	-	-	-	-	36.864
Depreciação	(5.377)	(1.415)	(13.289)	(594)	-	(20.675)	(5.377)	(11.414)	(31.568)	(13.145)	(1.415)	(13.408)	-	(97)	(76.424)
Em 31 de dezembro de 2024	8.901	1.626	15.420	1.782	3.525	31.254	8.901	31.110	552.154	105.198	1.625	22.607	3.525	827	725.947
Sem opção de compra	8.901	-	15.420	1.782	3.525	29.628	8.901	31.110	552.154	105.198	-	22.607	3.525	827	724.322
Com opção de compra	-	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	1.625	-	-	-	1.625
Remensuração (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	181.460	-	-	-	-	-	181.460
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(77.289)	-	-	(1.018)	-	-	(78.307)
Adição	-	846	618	-	-	1.464	3.784	6.904	-	29	846	3.519	-	-	15.082
Reembolso recebido (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.202)	-	-	-	-	-	(38.202)
Rescisões e reclassificação contratuais (c)	(6.089)	(114)	-	-	-	(6.203)	-	-	-	-	(114)	-	-	-	(114)
Depreciação	(2.812)	(842)	(10.350)	(445)	(1.762)	(16.212)	(4.236)	(9.739)	(21.258)	(10.279)	(841)	(11.280)	(1.762)	(45)	(59.440)
Em 30 de setembro de 2025	-	1.516	5.688	1.337	1.763	10.303	8.449	28.275	596.865	94.948	1.516	13.828	1.763	782	746.426
Sem opção de compra	-	-	5.688	1.337	1.763	8.788	8.449	28.275	596.865	94.948	-	13.828	1.763	782	744.910
Com opção de compra	-	1.516	-	-	-	1.516	-	-	-	-	1.516	-	-	-	1.516

(a) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso registradas inicialmente em ativo imobilizado no montante de R\$ 36.864.

(b) Em 23 de abril de 2025, a PBA renegociou termos e taxas de juros de seu contrato BTS e recebeu um reembolso do arrendador no valor aproximado de R\$38.202 pelas benfeitorias realizadas e pagas pela PBA. O novo aditivo também alterou a data de término do período não cancelável do contrato original, passando de abril de 2043 para março de 2055, aumentando o número de parcelas em 144 meses. O impacto dessa remensuração do contrato foi de R\$183.281, tendo como contrapartida as obrigações de arrendamento.

(c) No 3º trimestre de 2025, a Companhia e sua controlada CBC efetuaram aditivos contratuais para transferências de ativos de arrendamento entre as entidades. Essa reclassificação não teve impacto no Consolidado.

**PBG S.A. e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b. Composição e movimentação das obrigações de arrendamento**

	Controladora					Consolidado									
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de Comércio (a)	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2023	8.056	2.401	27.396	2.447	-	40.300	8.055	29.977	375.731	-	2.401	27.395	-	996	444.555
Remensuração	7.477	-	-	-	-	7.477	7.477	2.249	37.202	-	-	-	-	49	46.977
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	99.328	-	-	539	-	-	99.867
Adições	-	773	2.858	-	3.525	7.156	-	12.016	1.954	17.036	773	9.508	3.525	-	44.812
Pagamentos	(6.569)	(1.784)	(15.919)	(788)	(185)	(25.245)	(6.569)	(14.263)	(40.107)	(17.036)	(1.784)	(17.108)	(185)	(148)	(97.200)
Juros apropriados no período	1.036	424	2.837	290	204	4.791	1.036	3.509	28.145	-	424	3.059	204	69	36.446
31 de dezembro de 2024	10.000	1.814	17.172	1.949	3.544	34.479	9.999	33.488	502.253	-	1.814	23.393	3.544	966	575.457
Sem opção de compra	10.000	-	17.172	1.949	3.544	32.665	9.999	33.488	502.253	-	-	23.393	3.544	966	573.643
Com opção de compra	-	1.814	-	-	-	1.814	-	-	-	-	1.814	-	-	-	1.814
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	-	181.460	-	-	-	-	-	181.460
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.105)	-	-	(919)	-	-	(74.024)
Adições	-	846	618	-	-	1.464	3.784	6.904	-	-	846	3.519	-	-	15.053
Rescisões e reclassificação contratuais (b)	(6.864)	-	-	-	-	(6.864)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos	(3.479)	(631)	(12.349)	(591)	(2.317)	(19.367)	(5.191)	(12.158)	(34.756)	-	(632)	(13.297)	(2.317)	(83)	(68.434)
Juros apropriados no período	343	25	1.124	172	252	1.916	645	2.867	25.873	-	25	1.234	252	49	30.945
30 de setembro de 2025	-	2.054	6.565	1.530	1.479	11.628	9.237	31.101	601.725	-	2.053	13.930	1.479	932	660.457
Sem opção de compra	-	-	6.565	1.530	1.479	9.574	9.237	31.101	601.725	-	-	13.930	1.479	932	658.404
Com opção de compra	-	2.054	-	-	-	2.054	-	-	-	-	2.053	-	-	-	2.053
Passivo circulante						10.421									51.060
Passivo não circulante						1.207									609.397

(a) Nos fluxos de caixa, o valor pago pelo fundo de comércio decorrente da aquisição de lojas de franqueados é apresentado nas atividades de investimento.

(b) No 3º trimestre de 2025, a Companhia e sua controlada CBC efetuaram aditivos contratuais para transferências de ativos de arrendamento entre as entidades. Essa reclassificação não teve impacto no Consolidado.

**c. Cronograma de vencimentos das obrigações de arrendamento**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
2025	4.905	26.306	17.286	71.528
2026	5.516	5.381	33.774	33.582
2027	1.094	2.045	56.289	22.754
2028	113	747	42.891	17.715
2029	-	-	37.029	15.066
2030 a 2055	-	-	473.188	414.812
	<u>11.628</u>	<u>34.479</u>	<u>660.457</u>	<u>575.457</u>

**d. Contratos por prazos e taxas de desconto**

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e estrangeiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A taxa de desconto do contrato do *BtS* (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) é de 6,30%. As demais taxas de desconto dos arrendamentos do Grupo variam de 6,26% a 15,07%, sendo utilizada a taxa implícita nos contratos ou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxas % a.a.
2 anos	15,07%
3,3 anos (a)	3,84%
3 anos	12,35%
5 anos	6,26%
10 anos	9,99%
30 anos (a)	6,30%

(a) Arrendamentos localizados nos Estados Unidos, sendo a taxa de juros local.

**20. Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
<b>Fornecedores</b>				
Mercado interno	299.334	227.523	379.633	298.715
Mercado externo	20.054	37.934	76.437	77.060
Passivo circulante	<u>319.211</u>	<u>265.457</u>	<u>455.893</u>	<u>375.775</u>
Passivo não circulante	<u>177</u>	<u>-</u>	<u>177</u>	<u>-</u>
<b>Cessão de crédito com fornecedores (a)</b>				
Mercado interno				
Risco sacado	-	105.180	-	120.375
FIDC Fornecedores	146.960	-	163.490	-
Vendor	2.787	-	2.788	-
Passivo circulante	<u>149.747</u>	<u>105.180</u>	<u>166.278</u>	<u>120.375</u>
<b>Contas a pagar de imobilizado (b)</b>				
Mercado interno	799	9.739	4.875	32.590
Mercado externo	12.697	3.823	155.920	172.699
Passivo circulante	<u>7.227</u>	<u>13.562</u>	<u>66.184</u>	<u>22.546</u>
Passivo não circulante	<u>6.269</u>	<u>-</u>	<u>94.611</u>	<u>182.743</u>

a. **Cessão de crédito com fornecedores**

Nesta linha também estão incluídas as operações com o FIDC Fornecedores, o qual é descrito na nota explicativa de Títulos e Valores Mobiliários.

Adicionalmente, a Companhia realiza operações de *vendor*, com taxas médias de 1,38% e prazo médio adicional de 2 meses, em relação ao contrato original. Em 30 de setembro de 2025 o Grupo possui R\$ 2.787 na controladora e no consolidado, referente a essas operações.

b. **Contas a pagar de imobilizado**

O Grupo apresenta títulos a pagar referente aos fornecedores de imobilizado e intangível. Na Controladora, os saldos referem-se substancialmente à aquisição de máquinas e equipamentos industriais, para a fábrica de Tijucas. No Consolidado, a maior parte refere-se à fábrica dos EUA.

**Prazo médio de pagamentos (em dias)**

O prazo médio de pagamentos dos fornecedores, contas a pagar de imobilizado e cessão de créditos com fornecedores, segue demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Fornecedores	132	108	366	101
Cessão de crédito com fornecedores	170	151	164	147
Contas a pagar de imobilizado	873	500	1.186	705



## 21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

### a. Composição

	Moeda	Venci- mentos	Encargos	Controladora		Consolidado		
				30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	
<b>Circulante</b>								
Banco do Nordeste S.A	R\$	mar-25	2,70%	a.a.+IPCA	-	12.262	-	12.262
NCE	R\$	dez-27	2,67%	a.a.+CDI	41.823	90.269	41.823	90.366
NCE	US\$	jun-29	99%	CDI	11.511	20.109	11.511	20.109
NCE com <i>swap</i>	R\$	jul-27	2,85%	a.a.+CDI	2.557	-	2.557	-
FINEP	R\$	jul-36	1,83%	a.a.+TJLP	29.804	26.236	29.804	26.236
Debêntures 4ª Emissão	R\$	out-26	3,02%	a.a.+CDI	-	80.216	-	80.216
Debêntures 5ª Emissão	R\$	dez-28	3,67%	a.a.+CDI	35.878	82.056	35.877	82.056
Debêntures 6ª Emissão	R\$	jun-30	4,71%	a.a.+CDI	13.747	-	13.747	-
Nota Comercial	R\$	dez-26	4,40%	a.a.+CDI	-	-	-	2.505
BNDES	R\$	mar-25	1,80%	a.a.+SELIC	-	2.124	-	2.124
Capital de giro	R\$	mar-26	2,75%	a.a.+CDI	1.967	3.936	1.967	3.936
Capital de giro	US\$	ago-28	6,50%	a.a. <sup>1</sup>	-	-	182	-
Capital de giro	US\$	ago-28	1,85%	a.a.+CDI	11.523	-	11.523	-
Capital de giro com <i>swap</i>	US\$	mar-26	3,11%	a.a.+CDI	-	15.704	-	15.796
ACC	US\$	fev-26	6,62%	a.a. <sup>1</sup>	13.966	13.272	13.966	13.272
PPE	US\$	set-27	5,75%	a.a. <sup>1</sup>	13.397	419	13.397	419
PPE	US\$	mar-26	1,47%	a.a.+CDI	36.895	50.734	36.895	50.734
PPE com <i>swap</i>	US\$	nov-29	97,00%	CDI	10.926	5.983	10.926	5.983
<b>Total do circulante</b>					<b>223.994</b>	<b>403.320</b>	<b>224.175</b>	<b>406.014</b>
Total moeda nacional	R\$				125.776	297.099	125.775	299.701
Total moeda estrangeira	US\$				98.218	106.221	98.400	106.313
<b>Não circulante</b>								
Banco do Nordeste S.A	R\$	mar-25	2,70%	a.a.+IPCA	-	7.990	-	7.990
NCE	R\$	dez-27	2,67%	a.a.+CDI	64.571	162.771	64.571	162.674
NCE	US\$	jun-29	99,00%	CDI	35.592	23.402	35.592	23.402
NCE com <i>swap</i>	R\$	jul-27	2,85%	a.a.+CDI	10.714	-	10.714	-
FINEP	R\$	jul-36	1,83%	a.a.+TJLP	119.260	138.753	119.260	138.753
Debêntures 4ª Emissão	R\$	out-26	3,02%	a.a.+CDI	-	74.481	-	74.481
Debêntures 5ª Emissão	R\$	dez-28	3,67%	a.a.+CDI	174.995	242.656	174.995	242.656
Debêntures 6ª Emissão	R\$	jun-30	4,71%	a.a.+CDI	297.023	-	297.023	-
Nota Comercial	R\$	dez-26	4,40%	a.a.+CDI	-	-	-	2.500
BNDES	R\$	mar-25	1,80%	a.a.+SELIC	-	651	-	651
Capital de giro	R\$	mar-26	2,75%	a.a.+CDI	-	975	-	975
Capital de giro	US\$	ago-28	6,50%	a.a. <sup>1</sup>	-	-	23.934	-
Capital de giro	US\$	ago-28	1,85%	a.a.+CDI	8.529	-	8.529	-
Capital de giro com <i>swap</i>	US\$	mar-26	3,11%	a.a.+CDI	-	3.910	-	16.007
ACC	US\$	fev-26	6,62%	a.a. <sup>1</sup>	-	2.212	-	2.212
PPE	US\$	set-27	5,75%	a.a. <sup>1</sup>	12.054	27.762	12.054	27.762
PPE	US\$	mar-26	1,47%	a.a.+CDI	-	12.586	-	12.586
PPE com <i>swap</i>	US\$	nov-29	97,00%	CDI	33.849	45.040	33.849	45.040
PPE com <i>swap</i>	US\$	mar-30	2,05%	a.a.+CDI	280.554	-	280.554	-
<b>Total do não circulante</b>					<b>1.037.141</b>	<b>743.189</b>	<b>1.061.075</b>	<b>757.689</b>
Total moeda nacional	R\$				666.563	628.277	666.563	630.680
Total moeda estrangeira	US\$				370.578	114.912	394.512	127.009
<b>Total Geral</b>			<b>16,42%</b>	<b>a.a.<sup>1</sup></b>	<b>1.261.135</b>	<b>1.146.509</b>	<b>1.285.250</b>	<b>1.163.703</b>
Total moeda nacional	R\$				792.339	925.376	792.338	930.381
Total moeda estrangeira	US\$				468.796	221.133	492.912	233.322

<sup>1</sup> Taxa média ponderada (a.a. - ao ano)  
IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo  
CDI - Certificado de depósito interbancário

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**b. Detalhamento dos contratos**

Instituição/ Modalidade	Entidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberações (em R\$ mil)		Garantias/ Observação
								Valor	Data	
Crédito de exportação (NCE)	PBG S.A.	jun/25	jul/27	24	13	Semestral	R\$ 12.857	R\$ 12.857	jun/25	Aval Portobello Shop
	PBG S.A.	ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R\$ 100.000	R\$ 100.000	ago/21	Recebíveis da Portobello S.A. de 30% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 48.000	R\$ 48.000	dez/22	Recebíveis da Portobello S.A. de 10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 40.000	R\$ 40.000	dez/22	Sem garantias
	PBG S.A.	fev/23	jun/29	76	12	Mensal	R\$ 50.000	R\$ 50.000	fev/23	10% do saldo devedor contrato (APLICACÃO)
	PBG S.A.	jun/25	jun/29	48	1	Mensal	R\$ 18.751	R\$ 18.751	jun/25	10% do saldo devedor contrato (APLICACÃO)
	PBG S.A.	dez/24	set/27	33	14	Trimestral	R\$ 37.500	R\$ 37.500	dez/24	10% do saldo devedor contrato (APLICACÃO)
PPE	PBG S.A.	fev/24	fev/26	24	14	Semestral	R\$ 70.000	R\$ 70.000	fev/24	Aval Portobello Shop
	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	6	Trimestral	R\$ 70.000	R\$ 70.000	mar/24	Standby Letter of Credit
	PBG S.A.	set/25	dez/25	3	3	Final	R\$ 14.950	R\$ 14.950	set/25	Standby Letter of Credit
	PBG S.A.	mar/25	mar/30	60	23	Trimestral	R\$ 310.079	R\$ 310.079	mar/25	Hipoteca e Aplicação
	PBG S.A.	set/24	set/27	36	18	Semestral	R\$ 24.797	R\$ 24.797	set/24	Standby Letter of Credit
ACC	PBG S.A.	nov/22	nov/27	60	24	Semestral	R\$ 43.000	R\$ 43.000	nov/22	Sem garantias
	PBG S.A.	dez/24	fev/26	14	3	Trimestral	R\$ 15.466	R\$ 15.466	dez/24	Sem garantias
Finep	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R\$ 66.771	R\$ 25.008	dez/19	Fiança / Seguro garantia
								R\$ 33.000	mar/20	
								R\$ 8.763	ago/21	
	PBG S.A.	jul/24	jul/36	144	23	Mensal	R\$ 37.835	R\$ 37.835	jul/24	
								R\$ 34.214	dez/21	
PBG S.A.	nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R\$ 98.487	R\$ 64.274	nov/20		
Capital de Giro	PBG S.A.	set/25	jun/27	21	3	Trimestral	R\$ 20.000	R\$ 20.000	set/25	Recebíveis da Portobello S.A. de 50% do saldo devedor contrato e Aval Portobello Shop
	PBM	ago/25	ago/28	36	17	Semestral	R\$ 24.622	R\$ 24.622	ago/25	Standby Letter of Credit
	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	3	Trimestral	R\$ 7.800	R\$ 7.800	mar/23	Aval Portobello Shop
Debêntures (5ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	dez/23	dez/28	60	12	Semestral	R\$ 367.000	R\$ 367.000	dez/23	Emissão aprovada em 8/12/2023 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 1ª emissão de Notas Comerciais. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui <i>covenants</i> que foram atingidos.
Debêntures (6ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	jun/25	jun/30	60	24	Semestral	R\$ 300.000	R\$ 300.000	jun/25	Emissão aprovada em 13/06/2025 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate antecipado da 4ª Emissão de Debêntures e Amortização Parcial Debêntures 5ª Emissão parcelas vencidas nos anos de 2025 e 2026 e parcelas vencidas nos anos de 2025 e 2026, junto ao Banco do Brasil S.A das Nota de Crédito à Exportação nº 312.501.233, nº 312.501.313" e nº 312.501.419. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui <i>covenants</i> que foram atingidos.

**Debêntures**

(i) **5ª (quinta) emissão**

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	5ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS075
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	20/12/2023
Data de Vencimento	20/12/2028
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 3,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	367.000.000,00
Quantidade total de Debêntures	367.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 20/06/2024.

(ii) **6ª (sexta) emissão**

Em AGE realizada no dia 13 de junho de 2025, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em Série Única, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	6ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS083
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Data de Emissão	26/06/2025
Data de Vencimento	26/06/2030
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 4,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Quantidade Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 28/06/2027

***Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”)***

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos), equivalente a R\$ 310.079.

A operação teve como destinação a melhora da liquidez e o perfil da dívida da Companhia, tendo como principais condições o prazo de 5 (cinco) anos; Carência para amortização: 2 (dois) anos; Garantias: Alienação fiduciária do imóvel da fábrica localizado em Tijucas/SC, aval da Portobello America e *pledge* de recebíveis relacionados às exportações realizadas vinculadas ao PPE, depositados e/ou a serem depositados em conta bancária no exterior.

**Covenants e garantias**

Em garantia dos demais empréstimos, foram concedidas aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da controlada Portobello Shop (nota explicativa nº 8).

Para as debêntures (5ª e 6ª emissão) e PPE da XP, a Companhia possui cláusulas financeiras (*covenants*), sendo uma delas o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA consolidados, que não poderá ser superior a 3,50x, com medições trimestrais.

Adicionalmente, referente ao PPE da XP, a Companhia deve manter o EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior que 1,5x em 2025, 2,0x em 2026 e 2027 e 2,5x em 2028, além de liquidez corrente maior ou igual a 1,0x de 2026 em diante. Todas as cláusulas de *covenants* destas operações foram cumpridas para o período findo em 30 de setembro de 2025.

**c. Cronograma de pagamentos**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
2025	94.400	405.961	94.399	408.559
2026	164.302	353.667	164.302	368.263
2027	385.279	196.469	397.337	196.469
2028	302.292	118.555	314.350	118.555
2029	213.663	35.303	213.663	35.303
2030	80.460	15.814	80.460	15.814
2031 a 2036	20.739	20.739	20.739	20.739
	<b>1.261.135</b>	<b>1.146.509</b>	<b>1.285.250</b>	<b>1.163.703</b>

**d. Movimentação**

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	1.340.941	1.340.941
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	287.834	304.834
Pagamento de principal	(518.480)	(518.480)
Pagamento de juros	(172.085)	(172.085)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	53.618	53.714
Juros e custos de transação apropriados	154.681	154.779
Em 31 de dezembro de 2024	1.146.509	1.163.703
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	676.635	701.257
Reconhecimento de custos de transação	(12.360)	(12.360)
Pagamento de principal	(527.827)	(543.203)
Pagamento de juros	(98.274)	(99.322)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	(52.792)	(55.204)
Juros e custos de transação apropriados	129.244	130.379
Em 30 de setembro de 2025	1.261.135	1.285.250

## 22. Parcelamento de obrigações tributárias

Em 30 de setembro de 2025, os parcelamentos de obrigações tributárias são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
<b>Passivo circulante</b>				
Prodec (a)	10.853	10.426	10.853	10.426
INSS (b)	6.554	128	9.950	128
Outros parcelamentos	-	389	-	389
IRPJ/CSLL(c)	-	-	1.373	-
PIS/COFINS (c)	4.216	-	10.196	-
ICMS	1.118	-	1.118	-
ICMS - Difal	1.697	-	1.697	-
	<u>24.438</u>	<u>10.943</u>	<u>35.187</u>	<u>10.943</u>
<b>Passivo não circulante</b>				
Prodec (a)	31.830	36.992	31.830	36.992
INSS (b)	36.744	-	55.269	-
Outros parcelamentos	-	1.011	-	1.011
IRPJ/CSLL (c)	28	-	7.297	-
PIS/COFINS (c)	16.368	-	41.750	-
ICMS - Difal	4.288	-	4.288	-
	<u>89.258</u>	<u>38.003</u>	<u>140.434</u>	<u>38.003</u>

- (a) O Programa Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) consiste em um regime especial obtido em junho de 2019, com valor diferido de 70% do imposto gerado no mês. A atualização é feita à taxa de 0% a 3% a.a.+ UFIR. Os contratos vigentes foram firmados entre 2020 e 2025. Os vencimentos das parcelas em aberto possuem data de 2025 e 2029, tendo sido ajustados ao valor presente pela taxa SELIC.
- (b) Em 2025, a Companhia e suas controladas realizaram parcelamentos de INSS Patronal, para pagamento em 60 parcelas e correção pela taxa Selic.
- (c) Em 2025, a Companhia e suas controladas realizaram parcelamentos de tributos federais, para pagamento em 60 meses e correção pela Taxa Selic.

## 23. Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os impostos, taxas e contribuições registrados no passivo circulante estavam classificados conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
ICMS	19.721	15.801	28.180	24.426
IRRF	3.187	6.707	4.582	10.333
PIS/COFINS	4.524	908	9.940	3.230
Outros impostos, taxas e contribuições	179	431	879	969
	<u>27.611</u>	<u>23.847</u>	<u>43.581</u>	<u>38.958</u>

## 24. Outras contas a pagar

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as outras contas a pagar estão dispostas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
<b>Circulante</b>				
Comissões	13.931	13.064	13.931	13.064
Fornecedores consignados	2.326	3.566	2.326	3.566
Provisão para despesas	2.041	10.368	13.991	27.258
Provisão para garantias	609	1.099	1.038	969
Provisão de fretes	423	801	423	801
Outras contas a pagar	1.638	518	2.699	241
	<u>20.968</u>	<u>29.416</u>	<u>34.408</u>	<u>45.899</u>
<b>Não circulante</b>				
Incentivos de Longo prazo	3.128	3.809	3.128	3.809
Subvenção governamental	-	-	8.343	12.496
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	1.124	1.190
	<u>3.128</u>	<u>3.809</u>	<u>12.595</u>	<u>17.495</u>

**Subvenção governamental**

Em 26 de julho de 2019, o Grupo, através das controladas PBA e PBM, celebrou acordo com o Departamento do Tennessee para Desenvolvimento Econômico e Comunitário e o Conselho de Desenvolvimento Industrial da Cidade de Cookeville, Tennessee, a fim de receber a concessão de uma subvenção baseada no programa de incentivo do Estado para promover o crescimento do emprego a longo prazo, fornecendo assistência financeira aos candidatos elegíveis para induzir e ajudar empresas a realocar, expandir ou construir projetos no Tennessee. Como consideração para da concessão, e como parte do projeto, a empresa criará, preencherá e manterá 220 (duzentos e vinte) novos empregos entre julho de 2019 e julho de 2028 (término).

O requisito de desempenho requer a porcentagem, na data de término, igual ou superior a 80%. O não cumprimento dos requisitos de desempenho na data final resultará no reembolso ao Estado da totalidade ou de parte do montante concedido.

O Grupo registrou a transação como receita diferida, uma vez que os requisitos de desempenho não foram cumpridos entre 31 de dezembro de 2019 e 2022, no valor de R\$ 15.480 (US\$ 2.967). Em 30 de setembro de 2025, o saldo registrado como receita diferida foi de R\$ 8.343 (R\$12.496 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido iniciada a utilização após o início das operações da fábrica.

**25. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias**

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões para contingências são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos do Grupo que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Cíveis	9.487	11.832	32.760	29.852
Trabalhistas	3.859	3.000	4.237	3.292
Previdenciários	4.550	4.550	4.550	4.550
Tributárias	17.203	19.062	17.616	19.937
	35.099	38.444	59.163	57.631

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**

Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo das provisões para contingências pode ser assim apresentada:

	Controladora					Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2023	13.885	4.748	4.550	20.045	43.228	50.179	5.132	4.550	20.110	79.971
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(2.053)	(1.748)	-	(983)	(4.784)	(20.327)	(1.840)	-	(173)	(22.340)
Provisões adicionais	1.080	934	-	2.792	4.806	1.345	1.060	-	3.276	5.681
Reversões por não utilização	(2.819)	(952)	-	(3.136)	(6.907)	(8.817)	(1.134)	-	(3.136)	(13.087)
Atualização (reversão) monetária	892	104	-	53	1.049	(11.561)	145	-	379	(11.037)
Reversões por realização	(1.206)	(1.834)	-	(692)	(3.732)	(1.294)	(1.911)	-	(692)	(3.897)
Em 31 de dezembro de 2024	11.832	3.000	4.550	19.062	38.444	29.852	3.292	4.550	19.937	57.631
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(638)	2.215	-	362	1.939	6.356	2.532	-	813	9.701
Provisões adicionais	484	2.283	-	354	3.121	6.519	2.660	-	805	9.984
Reversões por não utilização	(1.133)	(354)	-	-	(1.487)	(2.741)	(430)	-	-	(3.171)
Atualização (reversão) monetária	11	286	-	8	305	2.578	302	-	8	2.888
Reversões por realização	(1.707)	(1.356)	-	(2.221)	(5.284)	(3.448)	(1.587)	-	(3.134)	(8.169)
Em 30 de setembro de 2025	9.487	3.859	4.550	17.203	35.099	32.760	4.237	4.550	17.616	59.163

## **Cíveis**

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas (polo passivo) em 287 ações cíveis (245 ações em 31 de dezembro de 2024), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis, dos quais 51 ações possuem provisão correlata (47 ações em 31 de dezembro de 2024).

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por consumidores finais, e construtoras clientes do Grupo, em que reclamam de produtos adquiridos, além das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

### **a. Ação Civil Pública nº 5014615-66.2012.4.04.7201**

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o de reparação de danos por extração de caulim entre os anos de 2004 e 2010, para além das quantidades autorizadas. Após trâmite regular, os autos ascenderam ao Supremo Tribunal Federal, o qual aplicou o Tema nº 999, por meio de decisão monocrática de Ministro, publicada em 19.03.2025, que depois foi confirmada pela 1ª Turma do STF através de Acórdão publicado em 16.05.2025.

Ante o trânsito em Julgado, a União Federal ingressou com cumprimento de sentença, muito embora as decisões proferidas anteriormente orientavam-se no sentido de que a apuração do valor demandava liquidação de sentença. Nesse contexto, a Companhia contratou profissional para estimar os valores devidos, chegando ao montante de R\$4.690. Por outro lado, oferecendo seguro garantia, a Companhia está discutindo o valor cobrado indevidamente pela União Federal.

### **b. Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214**

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o pagamento de indenização por danos materiais decorrentes de suposta extração ilegal de material, referente ao período de 2002 a 2010. Em sentença, os pedidos foram parcialmente providos para condenar a Mineração ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, observada a prescrição quinquenal. Interpostos recursos de apelação pelas Partes, sendo o da Mineração Portobello desprovido e o da União parcialmente provido para majorar o valor do minério extraído. Os recursos especiais das Partes foram desprovidos. Apresentados recursos extraordinários que também foram desprovidos. Pela União, restou interposto Agravo Interno, o qual foi provido por decisão unânime da turma do Supremo Tribunal Federal para reconhecer a imprescritibilidade da indenização. Contra esta decisão, a Mineração interpôs o recurso de Embargos de Divergência que, por decisão monocrática, restou inadmitido. A Mineração apresentou Agravo Regimental contra esta decisão.

Considerando os desdobramentos processuais, o Grupo negociou um acordo junto à Advocacia Geral da União em 2024 no montante de R\$ 15.313 e promoveu a reversão da diferença com o valor anteriormente provisionado de R\$ 22.793. Com base no acordo firmado, a Mineração iniciou, em junho de 2025, os pagamentos mensais de 60 parcelas. Em 30 de setembro de 2025, o valor atualizado da provisão é de R\$ 17.616 (R\$ 16.995 em 31 de dezembro de 2024).

## **Trabalhistas**

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 239 reclamações trabalhistas (227 reclamações em 31 de dezembro de 2024), movidas por ex-funcionários e terceiros. As ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.



### **Previdenciárias**

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia reconheceu a provisão desses débitos no valor total de R\$ 4.550, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

### **Tributárias**

Em 15 de março de 2021, a Companhia foi intimada acerca da lavratura do Auto de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de “Bônus Assiduidade”, realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados. A Companhia apresentou impugnação contra os lançamentos e aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil.

Para o referido auto de infração, a Companhia constituiu provisão de R\$ 620, sendo o restante considerado como probabilidade de perda remota. O saldo atualizado da provisão em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 1.364.

Na rubrica de provisões tributárias, a Companhia e suas controladas apresentam saldo consolidado de R\$ 17.616 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 19.937 em 31 de dezembro de 2024), referente à provisão para honorários de sucesso, substancialmente sobre ativos tributários.

## **26. Ações de perda possível**

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

O Grupo, com base nos seus assessores jurídicos, estima as demais contingências possíveis nos montantes dos passivos contingentes a seguir apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Cíveis	17.225	17.172	39.234	24.188
Trabalhistas	28.337	20.864	28.689	20.937
Previdenciários	10.985	10.985	10.985	10.985
Tributárias	92.765	88.317	121.716	88.517
	149.312	137.338	200.624	144.627

### **Cíveis**

Na Controladora, o montante de R\$17.225 divide-se em 32 processos, dentre os principais as partes contrárias são construtoras que reclamam problemas com produtos Portobello.

No consolidado, soma-se ao montante da Controladora principalmente o valor de R\$ 11.242, referente a três processos da Mineração Portobello cuja parte contrária é a Advocacia Geral da União, os quais encontram-se aguardando julgamento de recurso, bem como duas ações judiciais contra a unidade franqueadora, Portobello Shop, promovida por ex-franqueado no valor de R\$10.767.

### ***Trabalhistas***

No consolidado, o montante aproximado de R\$ 7.571 refere-se a 55 causas trabalhistas, com valores pulverizados.

O montante de maior relevância refere-se à execução fiscal nº 5012943-40.2023.4.04.7200, que versa sobre o adicional de RAT pela exposição de empregados aos agentes nocivos “ruído” e “sílica”. A execução foi garantida integralmente pela Companhia mediante o seguro garantia para fins de interposição de embargos à execução, nos quais foi obtida liminar para atribuição de efeito suspensivo e expedição de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor classificado como possível é de R\$ 16.173.

### ***Ação Civil Pública nº 0237400-08.2008.5.12.0040***

No 3º trimestre de 2025 ocorreu alteração no prognóstico de perda referente ao processo judicial nº 0237400-08.2008.5.12.0040, referente à discussões sobre controle de jornada de colaboradores. Diante da evolução processual recente publicada em 24 de setembro de 2025, notadamente em face decisão monocrática de Ministro integrante da 5ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, proferida em sede de Agravo de Instrumento, mantendo decisão exarada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, em favor do Ministério Público do Trabalho, os quais alteraram a percepção quanto ao risco da demanda. A Companhia protocolou Agravo Interno da data de 1º de outubro de 2025. O valor classificado como possível é de R\$ 4.945.

### ***Previdenciárias***

Parte significativa dos valores refere-se ao processo nº 11516.721.813/2019.61 sobre contribuição patronal da aposentadoria especial por insalubridade, cuja parte contrária é a Receita Federal do Brasil, que intimou a Companhia em 2019, no valor possível de R\$ 10.433.

A Companhia apresentou impugnação requerendo a improcedência da autuação fiscal, a qual foi julgada improcedente. Da decisão a Companhia apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento no CARF desde 12/2020. Em janeiro de 2025 foi definido o relator do Processo e atualmente aguarda-se a inclusão em pauta.

### ***Tributárias***

O montante na Controladora e Consolidado refere-se a processos judiciais e administrativos para a cobrança de tributos.

Os montantes mais relevantes referem-se às execuções fiscais nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor de R\$ 25.374, e nº 5000338-70.2021.4.04.7220, no valor de R\$ 45.110, que foram ajuizadas para cobrança de débitos de CSLL e IRPJ, respectivamente, relativos aos anos de 2009 a 2013, em razão da suposta dedução/exclusão de valores indedutíveis da base de cálculo dos tributos, por ocasião dos registros contábeis relativos aos débitos incluídos no parcelamento da MP nº 470/2009, vinculados a compensações tributárias em que foram utilizados créditos-prêmio de IPI (próprios e adquiridos de terceiros) oriundos de ações judiciais denominadas “PRÉ-90 PÓLO ATIVO”, “PRÉ-90 FASE II” e “PÓS-90 SIMAB”.

No consolidado, adiciona-se o montante de R\$25.746 referente a discussão da base de cálculo da CFEM da controlada Mineração. Débitos em discussão em sede de embargos.

## **27. Patrimônio líquido**

### **27.1. Capital social**

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 250.000, representado por 140.986.886 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2025 havia 44.833.830 ações em circulação, equivalente a 31,8% do total de ações emitidas (45.482.369 em 31 de dezembro de 2024, equivalente a 32,26% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por Controladores, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, Administradores e ações em tesouraria.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de julho de 2024, aprovou por unanimidade a criação de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Novo Programa de Recompra de Ações").

O Programa de Recompra de Ações visa maximizar o valor para os acionistas, permitindo à Companhia manter ações em tesouraria para futuro cancelamento ou uso em planos de incentivo a executivos. Atualmente, a Companhia não possui ações em tesouraria.

As aquisições a serem realizadas na Bolsa de Valores a preço de mercado, com a Diretoria Executiva decidindo o momento e a quantidade, respeitando a regulamentação. Poderão ser adquiridas até 1.196.504 ações, representando 0,8% do total e 2,6% das ações em circulação, com um prazo de 18 meses para aquisição, a partir de 4 de julho de 2024. Os recursos para essa operação virão da conta de reserva de lucros e lucros acumulados, conforme a Resolução CVM nº 77.

Durante o exercício não houve movimentação na quantidade total de ações.

### **27.2. Reserva de lucros**

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal soma o valor de R\$50.000, atingindo 20% do valor do capital social integralizado, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a reserva de lucros a distribuir apresenta saldo de R\$ 35.633 e tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo de reserva de Incentivos Fiscais soma o valor de R\$ 123.899. No período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não constituiu reservas de incentivos fiscais.

### 27.3. Ajustes de avaliação patrimonial

Controladora e Consolidado	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes		
			Ganho (perda) atuarial	Hedge Accounting	
31 de dezembro de 2023	30.049	(84.036)	(11.513)	9.649	(55.851)
Realização da reserva de reavaliação	(1.219)	-	-	-	(1.219)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	121.271	-	-	121.271
Ganho (perda) atuarial	-	-	(788)	-	(788)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	-	-	268	-	268
Operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(50.823)	(50.823)
IR/CS diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	17.280	17.280
31 de dezembro de 2024	28.830	37.235	(12.033)	(23.894)	30.138
Realização da reserva de reavaliação	(915)	-	-	-	(915)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(85.708)	-	-	(85.708)
Operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	-	41.111	41.111
IR/CS diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(13.979)	(13.979)
30 de setembro de 2025	27.915	(48.473)	(12.033)	3.238	(29.353)

**a. Custo atribuído**

Em 2010, quando da adoção inicial das normas IFRS 1/CPC 37, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Tal reavaliação incluiu terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, que vem sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas e registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

**b. Ajustes acumulados de conversão**

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos), oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior, estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o montante de ajustes de conversão foi negativo de R\$ 85.708 (R\$ 121.271 positivos em 31 de dezembro de 2024).

**c. Outros resultados abrangentes**

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o saldo decorre de variação positiva do valor justo do *hedge accounting* de R\$ 41.111 (variação negativa de R\$ 50.823 em 31 de dezembro de 2024), devido à marcação a mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting* ainda não realizados, com efeito redutor de R\$ 13.979 (R\$ 17.280 em 31 de dezembro de 2024) de imposto de renda e contribuição social diferidos.

### 28. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas, desde 1997, patrocinam plano de benefícios previdenciários intitulado Portobello Prev, administrado pelo Bradesco, que conta com 3.187 (3.508 em 31 de dezembro de 2023) participantes ativos e 44 (32 em 31 de dezembro de 2024) aposentados e pensionistas. O plano tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação dos recursos. Na fase de concessão dos benefícios, o plano apresenta a característica de benefício definido, garantindo benefícios de aposentadoria e pensão vitaliciamente aos seus participantes.

Além disso, oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade, custeado exclusivamente pelas patrocinadoras.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alterações relevantes nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

## 29. Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	551.133	561.445	1.587.415	1.689.805	863.559	867.377	2.504.139	2.356.623
Hedge accounting	3.977	(9.849)	2.399	(10.126)	3.977	(9.849)	2.399	(10.126)
Deduções da receita bruta	(114.265)	(117.845)	(312.688)	(387.257)	(182.468)	(195.930)	(542.821)	(570.367)
Impostos sobre vendas	(101.944)	(99.891)	(281.755)	(320.456)	(161.529)	(170.219)	(487.556)	(480.261)
Devoluções e abatimentos	(12.321)	(17.954)	(30.933)	(66.801)	(20.939)	(25.711)	(55.265)	(90.106)
Receita líquida de vendas	440.845	433.751	1.277.126	1.292.422	685.068	661.598	1.963.717	1.776.130

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Venda produtos próprios	391.199	404.858	1.157.735	1.194.774	597.200	605.701	1.730.827	1.601.983
Revenda de produtos	49.646	28.893	119.391	97.648	59.076	28.893	152.610	97.648
Royalties	-	-	-	-	28.792	27.004	80.280	76.499
Receita operacional líquida	440.845	433.751	1.277.126	1.292.422	685.068	661.598	1.963.717	1.776.130

A Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de vendas.

## 30. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Custo e despesas								
Custos	(326.260)	(329.136)	(952.081)	(955.285)	(432.106)	(408.094)	(1.234.261)	(1.111.705)
Com Vendas	(65.219)	(65.972)	(191.385)	(211.206)	(176.530)	(166.268)	(515.209)	(476.988)
Gerais e Administrativas	(14.744)	(17.588)	(40.703)	(50.512)	(35.116)	(35.340)	(100.084)	(101.312)
	(406.223)	(412.696)	(1.184.169)	(1.217.003)	(643.752)	(609.702)	(1.849.554)	(1.690.005)
Abertura por natureza								
Custos diretos	(196.925)	(189.674)	(573.103)	(544.765)	(267.090)	(237.295)	(739.500)	(610.745)
Remuneração e encargos	(96.186)	(91.982)	(284.700)	(281.495)	(166.628)	(158.064)	(496.433)	(463.644)
Serviços de terceiros	(21.285)	(19.845)	(65.006)	(55.131)	(30.637)	(27.802)	(92.770)	(77.170)
Gastos gerais de produção	(13.751)	(12.899)	(40.189)	(36.652)	(15.212)	(15.518)	(45.141)	(44.491)
Depreciação e amortização	(19.975)	(20.288)	(63.040)	(61.387)	(49.066)	(47.421)	(150.719)	(134.507)
Comissões sobre vendas	(14.596)	(14.768)	(38.695)	(38.669)	(22.737)	(23.079)	(61.226)	(62.691)
Marketing e publicidade	(8.614)	(7.893)	(23.625)	(22.754)	(16.230)	(13.629)	(45.034)	(36.559)
Transporte nas vendas	(1.759)	(2.222)	(4.720)	(23.525)	(24.203)	(20.587)	(65.447)	(57.235)
Despesas com alugueis	(3.466)	(2.211)	(7.504)	(7.418)	(7.162)	(4.573)	(19.842)	(16.990)
Viagens e estadias	(2.179)	(2.862)	(6.211)	(8.698)	(5.517)	(6.907)	(15.772)	(21.778)
Custo com ociosidade	(486)	-	(1.422)	(2.053)	(486)	-	(1.422)	(2.053)
Outros	(6.823)	(5.588)	(19.198)	(13.386)	(10.020)	(4.739)	(31.059)	(25.613)
Despesas corporativas (a)	12.632	8.872	36.562	26.126	-	-	-	-
Variações nos estoques	(32.810)	(51.336)	(93.318)	(147.196)	(28.764)	(50.088)	(85.189)	(136.529)
Total	(406.223)	(412.696)	(1.184.169)	(1.217.003)	(643.752)	(609.702)	(1.849.554)	(1.690.005)

- (a) A partir de 2024 as despesas corporativas pagas pela controladora, referentes a serviços compartilhados entre as empresas do grupo, passaram a ser rateadas com controladas.

## 31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Os montantes de outras receitas e despesas operacionais líquidas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses		3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Outras receitas operacionais</b>								
Créditos tributários	1	3.018	1.479	22.900	1	3.018	3.824	22.900
Cessão de direito sobre a folha de pagamento	-	-	-	8.000	-	-	-	8.000
Receita de ajuste a valor presente (a)	-	-	10.801	-	-	-	10.801	-
Rendimento líquido do plano atuarial	-	751	-	2.253	-	751	-	2.253
Baixa de ativos imobilizados	99	(337)	469	423	117	(335)	511	439
Outras receitas	3.865	4.333	8.457	5.648	5.703	6.660	16.000	14.219
Reversão de processo da Mineração	-	-	-	-	-	-	-	20.187
Acordos comerciais	2.656	-	4.147	3.200	2.656	-	4.147	3.200
<b>Total</b>	<b>6.621</b>	<b>7.765</b>	<b>25.353</b>	<b>42.424</b>	<b>8.477</b>	<b>10.094</b>	<b>35.283</b>	<b>71.198</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>								
Tributos sobre outras receitas	(39)	(114)	(715)	(1.796)	(51)	(213)	(793)	(2.229)
Incentivo de longo prazo (ILP)	761	(296)	58	696	723	(314)	(21)	770
Reversão/provisão de contingências, líquidas	(1.323)	1.113	(1.815)	774	(2.074)	1.001	(9.860)	312
Provisão de perdas em estoques (b)	-	-	(21.109)	-	-	-	(21.109)	-
Outras despesas	(685)	(3.180)	(2.489)	(7.454)	(2.163)	(4.794)	(4.447)	(11.776)
<b>Total</b>	<b>(1.286)</b>	<b>(2.477)</b>	<b>(26.070)</b>	<b>(7.780)</b>	<b>(3.565)</b>	<b>(4.320)</b>	<b>(36.230)</b>	<b>(12.923)</b>

- (a) A Companhia reconheceu no 1º trimestre de 2025 efeitos do ajuste a valor presente do PRODEC, descrito na nota explicativa nº 22.
- (b) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 9, a Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$22.843, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

## 32. Resultado financeiro

Os resultados financeiros são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	3º trimestre		Acumulado 9 meses		3º trimestre		Acumulado 9 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>								
Juros	7.666	3.159	15.472	8.267	9.272	3.722	19.454	12.090
Atualização de ativos	750	927	3.375	3.756	772	927	3.462	3.765
Operações de derivativos	606	227	1.388	312	606	227	1.388	311
Outras receitas	-	41	101	66	8	119	114	217
<b>Total</b>	<b>9.022</b>	<b>4.354</b>	<b>20.336</b>	<b>12.401</b>	<b>10.658</b>	<b>4.995</b>	<b>24.418</b>	<b>16.383</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Juros	(49.836)	(35.141)	(145.631)	(108.334)	(62.205)	(42.465)	(181.501)	(133.063)
Despesas com FIDC	(5.527)	-	(21.542)	-	(6.359)	-	(24.041)	-
Encargos tributários	(3.914)	(935)	(8.328)	(3.206)	(8.017)	(1.409)	(18.203)	(3.494)
Atualização de contingências	(384)	272	(306)	(509)	(1.292)	(492)	(2.749)	(1.516)
Comissões e taxas bancárias	(4.516)	(3.855)	(14.825)	(9.554)	(10.658)	(8.375)	(33.049)	(19.990)
Operações de derivativos	(12.623)	(1.223)	(21.167)	247	(13.596)	(1.222)	(24.002)	248
Outras despesas	(674)	(4.356)	(1.398)	(4.726)	(2.260)	(5.417)	(7.592)	(7.521)
<b>Total</b>	<b>(77.474)</b>	<b>(45.238)</b>	<b>(213.197)</b>	<b>(126.082)</b>	<b>(104.387)</b>	<b>(59.380)</b>	<b>(291.137)</b>	<b>(165.336)</b>
<b>Variação cambial líquida</b>								
Clientes e fornecedores	(2.750)	(1.125)	(7.682)	3.560	(2.749)	(1.130)	(7.591)	3.528
Empréstimos e financiamentos	20.920	3.131	41.397	(20.484)	21.204	3.131	43.022	(20.484)
<b>Total</b>	<b>18.170</b>	<b>2.006</b>	<b>33.715</b>	<b>(16.924)</b>	<b>18.455</b>	<b>2.001</b>	<b>35.431</b>	<b>(16.956)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(50.282)</b>	<b>(38.878)</b>	<b>(159.146)</b>	<b>(130.605)</b>	<b>(75.274)</b>	<b>(52.384)</b>	<b>(231.288)</b>	<b>(165.909)</b>

### **33. Resultado por ação**

a. **Básico**

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(117.992)	(26.639)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	140.987	140.987
Prejuízo básico por ação	(0,83690)	(0,21023)

b. **Diluído**

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

### **34. Informações por segmento**

A Administração definiu os segmentos divulgáveis, de acordo com o CPC 22, em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária e apresentada ao Conselho de Administração, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de comercialização de todos os canais em que atua e são subdivididos de acordo com a natureza.

De acordo com a definição da Administração, atualmente o Portobello Grupo está estruturado em quatro Unidades de Negócios, denominadas Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America (PBA e PBM).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados “B2B” (*business-to-business service*), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização do Grupo.

As receitas geradas pelas unidades de negócio são oriundas, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil no Brasil e mercado Internacional.

A Administração do Grupo Portobello avalia o desempenho dos segmentos operacionais divulgáveis, Mercado Interno e Mercado Externo, com base na mensuração do resultado do EBITDA e avalia as Unidades de Negócio de acordo com a rentabilidade da margem bruta. Visando o contínuo aprimoramento de suas divulgações, o Grupo decidiu por incluir algumas informações adicionais na divulgação. As informações por segmento de negócio, são as seguintes:

**a. Informações por segmentos divulgáveis entre mercado interno e externo**

O lucro bruto e a margem bruta para cada um dos segmentos divulgáveis são apresentados a seguir:

2025				
3º Trimestre				
	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas				
Receita Líquida	685.068	(33.030)	559.130	158.968
Custo dos produtos vendidos	(432.106)	33.030	(346.437)	(118.699)
Lucro operacional bruto	252.962	-	212.693	40.269
% Margem Bruta	36,9%		38,0%	25,3%
2025				
Acumulado 9 meses				
	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas				
Receita Líquida	1.963.717	(100.650)	1.552.326	512.041
Custo dos produtos vendidos	(1.234.261)	100.650	(956.419)	(378.492)
Lucro operacional bruto	729.456	-	595.907	133.549
% Margem Bruta	37,1%		38,4%	26,1%
2024				
3º Trimestre				
	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas				
Receita Líquida	661.598	(44.414)	554.570	151.442
Custo dos produtos vendidos	(408.094)	44.414	(331.937)	(120.571)
Lucro operacional bruto	253.504	-	222.633	30.871
% Margem Bruta	38,3%		40,1%	20,4%
2024				
Acumulado 9 meses				
	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas				
Receita Líquida	1.776.130	(113.587)	1.499.981	389.736
Custo dos produtos vendidos	(1.111.705)	113.587	(900.377)	(324.915)
Lucro operacional bruto	664.425	-	599.604	64.821
% Margem Bruta	37,4%		40,0%	16,6%



**b. Informações por unidades de negócio**

O lucro operacional bruto e as margens brutas, por unidade de negócio são apresentadas a seguir:

2025						
3º Trimestre						
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	685.068	(33.030)	280.690	67.963	282.808	86.637
Custo dos produtos vendidos	(432.106)	31.792	(170.827)	(60.942)	(157.917)	(74.212)
Lucro operacional bruto	252.962	(1.238)	109.863	7.021	124.891	12.425
Margem Bruta	37%	4%	39%	10%	44%	14%

2025						
Acumulado 9 meses						
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	1.963.717	(100.649)	795.797	189.396	788.995	290.178
Custo dos produtos vendidos	(1.234.261)	99.741	(480.098)	(169.405)	(438.411)	(246.088)
Lucro operacional bruto	729.456	(908)	315.699	19.991	350.584	44.090
Margem Bruta	37%	1%	40%	11%	44%	15%

2024						
3º Trimestre						
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	661.598	(42.658)	268.909	70.454	278.147	86.746
Custo dos produtos vendidos	(408.094)	40.749	(158.792)	(61.413)	(144.430)	(84.208)
Lucro operacional bruto	253.504	(1.909)	110.117	9.041	133.717	2.538
Margem Bruta	38%	4%	41%	13%	48%	3%

2024						
Acumulado 9 meses						
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	1.776.130	(105.270)	753.389	174.881	738.083	215.047
Custo dos produtos vendidos	(1.111.705)	108.570	(464.057)	(153.062)	(383.820)	(219.336)
Lucro operacional bruto	664.425	3.300	289.332	21.819	354.263	(4.289)
Margem Bruta	37%	(3%)	38%	12%	48%	(2%)

As informações referentes aos ativos e passivos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações analisadas pela Administração que, por sua vez, toma decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos e passivos consolidados.

**35. Itens que não afetam caixa**

Em 2025, a Companhia realizou AFAC com a investida Portobello America conforme demonstrado na nota explicativa nº16, dos quais R\$ 86.020 foram por meio de compensação de valores a receber registrados contra a controlada, não afetando o fluxo de caixa de investimentos da Controladora. Adicionalmente, houve capitalização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 5.303 (R\$ 15.832 no período findo em 30 de setembro de 2024), conforme nota explicativa nº 16) no ativo imobilizado, relacionados a construção ou produção de ativo imobilizado das controladas nos Estados Unidos, PBA e PBM, cujo montante não afetou o caixa das atividades de investimento.

Em 2025, as adições sem efeito caixa nos ativos e obrigações de arrendamento representaram R\$ 1.464 na controladora e R\$ 198.363 no consolidado.

**PBG S.A. e empresas controladas**  
**Notas explicativas da administração**  
**Informações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2025**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aumento de capital por meio de AFAC	86.020	83.000	-	-
Capitalização de juros	5.303	15.832	5.303	15.832
Contas a pagar de imobilizado	13.496	13.562	160.795	205.289
Varição cambial em contas a pagar de imobilizado	-	-	25.522	-
Adições e remensurações ao ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	1.464	6.755	198.363	36.443
Ativo de reembolso	1.380	-	-	-

### 36. Empresas ligadas e partes relacionadas

As operações entre as empresas do Portobello Grupo envolvem a Controladora e suas Controladas, bem como as pessoas ligadas aos controladores e administradores do Grupo. As operações, referem-se às transações comerciais de compra e venda de produtos acabados, produtos em elaboração e matérias primas, dividendos, processos tributários, locação de imóveis e contratação de serviços de operações logísticas, softwares, infraestrutura e *marketplace*. Abaixo, apresentamos os valores contábeis referente às operações abordadas acima:

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		30.09.25	31.12.24
<b>Controladas</b>			
<b>Transações comerciais</b>			
Créditos com controladas	PBShop	1.319	2.975
Créditos com controladas	PBA	54.161	65.677
Créditos com controladas	CBC	44.685	11.545
Créditos com controladas	PBTech	1.552	8.697
Débito com controladas e pessoas ligadas	CBC	(3.308)	(6.203)
Débito com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(2.324)	(4.688)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(2.490)	(1.242)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBShop	(298)	-
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBA	(9.001)	(9.787)
Ativos líquidos dos passivos com controladas		84.296	66.974
<b>Pessoas ligadas e partes relacionadas</b>			
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A. (a)	(56.329)	(56.330)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(30.930)	(30.511)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(7.497)	(16)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBShop	-	(149)
Mútuo	CBC	(5.783)	(5.782)
Contas a pagar	Gomes Part. Societárias Ltda. (a)	-	(87)
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		(100.539)	(92.875)

(a) Entidades nas quais há acionistas do grupo controlador em posição de controle.

A Controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

Natureza - Resultado	Empresa	Controladora	
		2025	2024
<b>Receitas</b>			
<b>Controladas</b>			
Venda de produtos	PBTech Com. Sem. Cer. Ltda.	251.555	54.183
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	231.180	194.735
Venda de produtos	Portobello America, Inc.	69.629	63.385
<b>Controladas</b>			
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(9.587)	(12.234)
Serviço de cortes	Cia Brasileira de Cerâmica	(92)	(4.024)
<b>Pessoas ligadas e partes relacionadas</b>			
Aluguel	Gomes Part Societárias Ltda.	(1.965)	(590)
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(8)	(2)
Serviços de estacionamento	AB Parking	(324)	(92)
Serviços de terceiros	Radio Clube Tijucas Ltda.	(80)	(91)
		539.354	295.270

### **36.1. Remuneração de pessoal chave da administração**

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da Administração, que compreendem os membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, registradas em 30 de setembro de 2025 e 2024, são:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração fixa				
Salários	4.393	3.541	5.517	6.309
Honorários	5.813	4.453	5.813	4.453
Remuneração variável	1.288	878	1.542	1.324
Plano de previdência	471	375	695	601
Benefícios por desligamento	-	798	-	798
Outros	1.223	802	1.404	1.195
	<u>13.188</u>	<u>10.847</u>	<u>14.971</u>	<u>14.680</u>

### **37. Eventos subsequentes**

Em outubro de 2025 foi realizada a captação de R\$ 35 milhões junto ao BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), com prazo de sete anos, reforçando o caixa e contribuindo para o equilíbrio da estrutura de capital.